

FACULDADE DE DIREITO DO SUL DE MINAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – MESTRADO

**FERNANDA FILOMENA FAZOLI GOTARDELO**

**LÍVIA MARIA RIBEIRO GONÇALVES**

**LUCAS COLDIBELLI**

**MARIA FERNANDA PEREIRA ROSA**

**WELLITON APARECIDO NAZARIO**

**YAGO TOLEDO DUTRA**

**PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL**

**“ATIVAÇÃO” – ESTÍMULOS COGNITIVOS EM IDOSOS  
INSTITUCIONALIZADOS ENQUANTO FERRAMENTA DE  
SENSIBILIZAÇÃO SOCIAL NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO –  
ATIVA E ASILO DA PROVIDÊNCIA BETHÂNIA**

Pouso Alegre - MG

2025

FERNANDA FILOMENA FAZOLI GOTARDELO

LÍVIA MARIA RIBEIRO GONÇALVES

LUCAS COLDIBELLI

MARIA FERNANDA PEREIRA ROSA

WELLITON APARECIDO NAZARIO

YAGO TOLEDO DUTRA

**PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL**

**“ATIVAÇÃO” – ESTÍMULOS COGNITIVOS EM IDOSOS  
INSTITUCIONALIZADOS ENQUANTO FERRAMENTA DE  
SENSIBILIZAÇÃO SOCIAL NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO –  
ATIVA E ASILO DA PROVIDÊNCIA BETHÂNIA**

Projeto de atividade complementar de Inserção Social a ser apresentado ao Programa de Pós-graduação em Direito, nível de Mestrado, da Faculdade de Direito do Sul de Minas – FDSM, área de concentração em Constitucionalismo e Democracia, com ênfase na efetividade dos direitos fundamentais sociais, como parte das exigências para conclusão do programa de mestrado em Direito.

Professor Coordenador: Dr. Edson Vieira da Silva Filho.

## SUMÁRIO

<b>I.</b>	TÍTULO.....	3
<b>II.</b>	LINHA DE PESQUISA.....	3
<b>III.</b>	TEMA.....	5
<b>IV.</b>	DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	5
<b>V.</b>	JUSTIFICATIVA.....	5
<b>VI.</b>	PROBLEMA.....	8
<b>VII.</b>	ATUALIDADE E PERTINÊNCIA DO TEMA.....	8
<b>VIII.</b>	RESUMO.....	8
<b>IX.</b>	HIPÓTESES.....	16
<b>X.</b>	OBJETIVOS.....	17
	<b>a.</b> Objetivo Geral.....	17
	<b>b.</b> Objetivos Específicos.....	18
<b>XI.</b>	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	18
<b>XII.</b>	METODOLOGIA.....	26
<b>XIII.</b>	MARCO TEÓRICO.....	28
<b>XIV.</b>	RESULTADOS ESPERADOS.....	28
<b>XV.</b>	CRONOGRAMA.....	31
<b>XVI.</b>	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	35

## **I. TÍTULO**

“ATIVACÃO” – ESTÍMULOS COGNITIVOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS ENQUANTO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO SOCIAL NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO – ATIVA E ASILO DA PROVIDÊNCIA BETHÂNIA.

## **II. LINHA DE PESQUISA**

A linha de pesquisa proposta no projeto “Ativação – Estímulos Cognitivos em Idosos Institucionalizados enquanto Ferramenta de Sensibilização Social” demonstra forte aderência ao Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM), especialmente na linha de pesquisa intitulada “Efetividade dos Direitos Fundamentais Sociais”. Essa conexão é evidenciada pela integração entre os objetivos do projeto e os princípios basilares do programa, com foco no constitucionalismo e na promoção da democracia.

O projeto alinha-se ao compromisso do PPGD com a promoção e a efetivação de direitos fundamentais, ao tratar de questões como a dignidade e o bem-estar da população idosa. Baseando-se em dispositivos constitucionais, como o artigo 230 da Constituição Federal de 1988, e na legislação infraconstitucional, como o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), a proposta reflete o compromisso jurídico com o envelhecimento digno e inclusivo.

O Dr. Edson Vieira da Silva Filho, como coordenador das iniciativas de inserção social do PPGD, desempenha um papel essencial na orientação das ações propostas, garantindo que estas estejam em conformidade com a linha de pesquisa “Efetividade dos Direitos Fundamentais Sociais”. Sua expertise permite conectar as bases teóricas e metodológicas às demandas práticas da comunidade, promovendo um impacto positivo tanto na vida dos idosos atendidos quanto na formação ética e cidadã dos estudantes envolvidos.

Sob a liderança do Dr. Edson, o projeto reflete o compromisso institucional da FDSM com a transformação social, utilizando os conhecimentos jurídicos para promover o bem-estar, a dignidade e a inclusão de grupos vulneráveis. Além disso, ele supervisiona todas as etapas do projeto, desde a elaboração e planejamento até a execução e avaliação dos resultados, assegurando

a qualidade acadêmica e o impacto social das atividades realizadas.

O professor também promove a integração entre os participantes e a comunidade, incentivando a interdisciplinaridade e o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. Sua atuação garante que o projeto não apenas atenda às exigências do programa de mestrado, mas também contribua para fortalecer a conexão entre a academia e a sociedade, reafirmando o compromisso da FDSM com a efetividade dos direitos fundamentais e com a promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Além disso, o projeto se destaca pela abordagem interdisciplinar, unindo o Direito a áreas como Psicologia. Essa integração possibilita uma análise abrangente das condições dos idosos institucionalizados, abordando aspectos jurídicos, emocionais e sociais para alcançar resultados concretos e transformadores. A interdisciplinaridade reforça a relevância acadêmica da proposta, dialogando com os fundamentos teóricos do constitucionalismo e da efetividade de direitos.

A inserção social, um pilar do projeto, é outro ponto que reforça sua aderência ao PPGD. As atividades práticas desenvolvidas no Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, bem como a produção do livro "Colorindo o Futuro", exemplificam a transformação de conceitos teóricos em ações que impactam positivamente a comunidade. Essas iniciativas atendem diretamente à missão do programa de promover um impacto social significativo na região de Pouso Alegre e contribuir para a formação cidadã dos seus participantes.

O embasamento teórico do projeto também é um diferencial. Autores como José Joaquim Gomes Canotilho são utilizados para discutir o papel programático das normas constitucionais e sua relação com a efetividade dos direitos. Além disso, a utilização de filósofos como Walter Benjamin e Ludwig Wittgenstein enriquece a análise sobre identidade, narrativa e linguagem, explorando como essas dimensões influenciam o bem-estar e a integração social dos idosos.

Por fim, o projeto dialoga com questões contemporâneas, como o envelhecimento populacional e a inclusão de grupos vulneráveis, que são centrais no debate jurídico e social promovido pelo PPGD. Ao propor soluções práticas e inovadoras para a melhoria da qualidade de vida dos idosos institucionalizados, o projeto reafirma seu compromisso com os valores do programa, contribuindo para a formação de juristas comprometidos com a justiça social e a cidadania. Dessa forma, a proposta não apenas reflete os objetivos do PPGD, mas também fortalece sua missão de promover o impacto social e a efetividade dos direitos fundamentais na sociedade.

### **III. TEMA**

“ATIVACÃO” – ESTÍMULOS COGNITIVOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS ENQUANTO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO SOCIAL NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO – ATIVA E ASILO DA PROVIDÊNCIA BETHÂNIA.

### **IV. DELIMITAÇÃO DO TEMA**

Explorar os efeitos dos estímulos cognitivos na qualidade de vida de idosos institucionalizados no Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, localizado em Pouso Alegre - MG, como parte de uma abordagem interdisciplinar que inclua Direito, Psicologia e Filosofia.

### **V. JUSTIFICATIVA**

A institucionalização de idosos, ainda que ofereça amparo material e segurança, está frequentemente associada à redução de vínculos familiares e sociais, impactando diretamente sua qualidade de vida. No Brasil, a legislação reconhece a importância do envelhecimento digno, como previsto no artigo 230 da Constituição Federal de 1988 e no Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/03). Entretanto, observa-se a necessidade de reforçar a integração social e o bem-estar emocional desses indivíduos, destacando-se a relevância de atividades cognitivas para promover a autonomia e a inclusão social.

Historicamente, com a chegada da Revolução Industrial, houve a necessidade de produção em massa, de distinção de função entre os trabalhadores e de otimização do trabalho, causando a fragmentação de cada fase da vida em etapas por meio da caracterização de faixas etárias de acordo com suas habilidades e debilidades, de modo que, fatalmente, cunhou-se o termo “idoso”, a saber, um conceito usado para se referir àqueles que não conseguiam mais trabalhar e produzir

em alta escala devido à sua idade e enfraquecimento físico.<sup>1</sup>

No Brasil, os direitos dos idosos foram destacados pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988<sup>2</sup> e por leis ordinárias, notadamente a Lei nº 8.842/94<sup>3</sup>, que estabeleceu a Política Nacional do Idoso, e a Lei nº 10.741/03<sup>4</sup>, que instituiu o Estatuto do Idoso.

No ponto, o artigo 230 da Carta Magna estabelece que “família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida”.<sup>5</sup>

Paralelamente, o artigo 3º da Lei nº 10.741/03 sustenta que “é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”.<sup>6</sup>

Assim, nesses dispositivos legais foram definidos os direitos dos idosos, bem como, sobretudo, a forma pela qual essas prerrogativas seriam efetivadas, qual a punição em caso de sua violação e a quem incumbiria o dever de os resguardar, impondo-se essa função à família, à sociedade e ao Estado.

Lado outro, conceitualmente, de acordo com o Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde, “idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais”<sup>7</sup>, paradigma esse também usado no Brasil, nos termos do artigo 1º do já citado Estatuto da Pessoa Idosa.<sup>8</sup>

Entretanto, para efeito de formulação de políticas públicas, esse limite mínimo pode variar segundo as condições de cada país, uma vez que a idade cronológica não é um marcador preciso

---

<sup>1</sup> COULANGES, Fustel de. A cidade antiga. Curitiba: Juruá, 1998.

<sup>2</sup> BRASIL. *Constituição Federal*. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 30 mar. 2024.

<sup>3</sup> BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8842.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm). Acesso em 30 mar. 2024.

<sup>4</sup> BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm). Acesso em 30 mar. 2024.

<sup>5</sup> BRASIL. *Constituição Federal*. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 30 mar. 2024.

<sup>6</sup> BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm). Acesso em 30 mar. 2024.

<sup>7</sup> ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde. Rio de Janeiro: OMS, 2016.

<sup>8</sup> BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm). Acesso em 30 mar. 2024.

para as alterações que acompanham o envelhecimento.

Nesse sentido, em que pese o supracitado marco do Estatuto do Idoso, no Brasil, a fim de conseguir, por exemplo, o benefício de prestação continuada (BPC/LOAS), considera-se idosa a pessoa com 65 anos ou mais, por força do disposto no artigo 20 da Lei nº 8.742/93.<sup>9</sup>

Noutro giro, corroborando ainda mais a variação conceitual sobre o idoso, a Lei nº 13.466/17<sup>10</sup> define maior prioridade para as pessoas idosas a partir de 80 anos de idade perante os demais, exceto em casos de emergência, tendo em vista a maior debilidade física e até psicológica que aqueles tendem a ter em consequência do desgaste provocado com o passar dos anos.

Depreende-se, portanto, que as disposições legais relativas à proteção dos direitos dos idosos estão atreladas ao processo de envelhecimento. Sobre esse conceito:

É um processo natural e irreversível, de ordem biológica, que atinge todas as pessoas. É importante destacar que as mudanças morfológicas, funcionais e dos modos de vida alteram de pessoa para pessoa. Isso porque a sua idade cronológica, concebida como anos de nascimento, pode não corresponder à idade biológica de outro, entendida como alterações do corpo influenciadas pelo tempo; assim como pode não corresponder à idade social, compreendida como percepção de cada um sobre seu papel social. Daí a dizer que o envelhecimento é uma construção psicossocial e histórica vivenciada por cada pessoa. Por isso, é importante entender o processo de envelhecimento fora de estereótipos preconcebidos, que não correspondem com a forma que cada indivíduo lida com uma fase natural de sua vida. A imagem do envelhecimento como decadência, fragilidade e preparação para a morte, embora construída socialmente, pode não corresponder com a forma que o indivíduo lida com essa etapa.<sup>11</sup>

Feitos esses apontamentos, verifica-se que o ordenamento jurídico pátrio aponta os principais elementos no que se refere à proteção do idoso, definindo que envelhecer com dignidade é um direito de todos e é um dever do Estado e da família com a colaboração da sociedade.

---

<sup>9</sup> BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18742.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18742.htm). Acesso em 30 mar. 2024.

<sup>10</sup> BRASIL. Lei nº 13.466, de 12 de julho de 2017. Altera o Estatuto do Idoso. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113466.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113466.htm). Acesso em 30 mar. 2024.

<sup>11</sup> MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. *Glossário Antidiscriminatório, volume 2: pessoas com deficiência e pessoas idosas*. Belo Horizonte/MG, Brasil. Disponível em: <https://www.mpmg.mp.br/portal/menu/areas-de-atuacao/direitos-humanos/enfrentamento-as-discriminacoes/glossario-antidiscriminatorio.htm>. Acesso em 30 mar. 2024.

## **VI. PROBLEMA**

Como os estímulos cognitivos podem impactar positivamente a qualidade de vida dos idosos institucionalizados, promovendo sua integração social e autonomia, em conformidade com os direitos fundamentais garantidos pelo ordenamento jurídico brasileiro?

## **VII. ATUALIDADE E PERTINÊNCIA DO TEMA**

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente no Brasil, demandando iniciativas que promovam a inclusão social e o bem-estar dos idosos. Este projeto dialoga com questões contemporâneas, como a responsabilidade social e o fortalecimento de redes comunitárias, alinhando-se aos objetivos do Programa de Pós-Graduação em Direito da FDSM.

## **VIII. RESUMO**

O presente projeto de inserção social versa sobre o estímulo cognitivo de idosos institucionalizados no Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, localizado em Pouso Alegre - MG, de modo que se possa discutir, por meio de uma análise interdisciplinar, os efeitos dessa modalidade de estimulação na qualidade de vida individual durante o processo de envelhecimento.

A formalização de convênios com instituições voltadas ao acolhimento de pessoas idosas é um passo essencial e altamente desejável para o sucesso do projeto. Nesse contexto, foram identificadas duas instituições em Pouso Alegre – MG que desempenham papel fundamental no cuidado e assistência a idosos, mas que enfrentam desafios específicos que o projeto busca atender: o Asilo da Providência Bethânia e o Centro de Convivência do Idoso – ATIVA.

O Asilo da Providência Bethânia é reconhecido por sua longa trajetória de acolhimento a idosos em situação de vulnerabilidade social. Apesar de seus esforços, a instituição apresenta limitações no oferecimento de atividades que estimulem a interação social e a saúde cognitiva

dos residentes, essenciais para melhorar a qualidade de vida desse público. Por meio do convênio, o projeto propõe implementar práticas de estímulo cognitivo, promover a interação social e realizar campanhas de arrecadação de mantimentos e produtos de higiene que atendam às necessidades mais urgentes da instituição.

Já o Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, por sua vez, enfrenta desafios relacionados à ausência de estímulos emocionais e cognitivos estruturados e à falta de iniciativas que conectem os idosos ao mundo externo. Apesar de ser uma instituição particular, há uma carência significativa de projetos que promovam o fortalecimento de vínculos afetivos e atividades que estimulem a autonomia e o senso de pertencimento dos idosos. O convênio com o ATIVA permitirá a realização de ações voltadas para a estimulação cognitiva, como as atividades do livro "Colorindo o Futuro", além de dinâmicas e interações sociais planejadas para fortalecer a autoestima dos participantes.

Esses convênios não apenas viabilizam a execução das atividades propostas, mas também representam um compromisso com a inclusão social, a valorização da dignidade e a promoção de um envelhecimento ativo e saudável para os idosos. As parcerias com o Asilo da Providência Bethânia e o Centro de Convivência do Idoso – ATIVA permitirão que o projeto tenha um impacto significativo, ampliando a oferta de iniciativas que atendam às carências emocionais, cognitivas e sociais desses residentes.

Além disso, os convênios fortalecem os laços entre a academia e a sociedade, contribuindo para a conscientização sobre o envelhecimento e os direitos das pessoas idosas. Ao unir esforços com essas instituições, o projeto busca criar um modelo de atuação que possa ser replicado em outras localidades, deixando um legado de transformação social e empatia. Essas parcerias demonstram que, com iniciativas bem planejadas e colaborativas, é possível promover mudanças significativas na vida dos idosos e na comunidade em geral.

O nome "ATIVA" representa uma combinação simbólica: une a palavra "ativa", que remete diretamente à estimulação cognitiva e à manutenção da vitalidade mental e física dos idosos, com a terminação "ação", que simboliza o ato de promover atividades concretas que transcendem o papel e geram efeitos significativos, mesmo após a conclusão do projeto.

Com base nesse conceito, o projeto propõe ações práticas e de impacto duradouro, como a criação do livro "Colorindo o Futuro". Essa iniciativa busca integrar as narrativas pessoais

dos idosos em atividades lúdicas e criativas, como desenhos e exercícios de expressão individual, valorizando suas histórias e reforçando seu senso de pertencimento. O livro será tanto um produto final das interações quanto um legado que poderá inspirar outras gerações e projetos semelhantes.

A proposta do "Colorindo o Futuro" está alinhado ao objetivo maior do projeto: promover um envelhecimento ativo e saudável, estimulando não apenas a cognição, mas também o engajamento emocional e social dos participantes. Por meio dessas atividades, o projeto espera gerar mudanças significativas na percepção de autonomia e bem-estar dos idosos, contribuindo para uma visão mais inclusiva e respeitosa do envelhecimento.

Com efeito, ainda que a institucionalização de pessoas idosas possa ser considerada uma alternativa viável de amparo, proteção e segurança materiais, essa medida também pode estar associada à redução dos vínculos familiares<sup>12</sup>.

No ponto, essa situação frequentemente decorre da sobrecarga de cuidados exigida em face de enfermidades, da diminuição da capacidade funcional e da carência de suporte. Assim, o trabalho a ser realizado tem como tema “Estímulos cognitivos em idosos institucionalizados enquanto ferramenta de sensibilização social”, promovendo uma análise dessa inclusão sob a ótica da Medicina, Psicologia, Filosofia e do Direito<sup>13</sup>.

Nesse sentido, uma abordagem multidisciplinar é imperativa, notadamente no que tange a atuação das equipes de enfermagem atuantes nas instituições de acolhimento, de modo que, além do tratamento das necessidades de saúde básicas dos idosos institucionalizados, também se fomentaria a conscientização sobre o direito desses pacientes, assegurando-lhes, ainda, dignidade e qualidade de vida.

Além disso, este projeto visa atender aos objetivos primordiais de responsabilidade social propostos pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas (PPGD/FDSM) para Pouso Alegre e região. De modo que a proposta deste projeto consiste em promover a interação com idosos institucionalizados no Centro de Convivência do

---

<sup>12</sup> AREOSA, S. V. C. Relações Interpessoais, Vínculos Familiares e Sociais de Idosos Institucionalizados. *Revista Kairós-Gerontologia, [S. l.]*, v. 22, n. 3, p. 493–513, 2019. DOI: 10.23925/2176-901X.2019v22i3p493-513. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/49970>. Acesso em: 10 dez. 2024.

<sup>13</sup> GRECHI, A. G. S.; REBOUÇAS, D. A. S.; DEDICAÇÃO, A. C. Assistência de enfermagem destinada a idosos institucionalizados em cuidados paliativos. *Revista Kairós-Gerontologia, [S. l.]*, v. 20, n. 4, p. 431–442, 2017. DOI: 10.23925/2176-901X.2017v20i4p431-442. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/40852>. Acesso em: 10 dez. 2024.

Idoso – ATIVA.

O Centro de Convivência do Idoso – ATIVA é uma instituição particular localizada em Pouso Alegre – MG, dedicada a acolher idosos em situação de institucionalização. Embora desempenhe um papel importante no cuidado dessas pessoas, a instituição enfrenta desafios significativos em áreas que impactam diretamente a qualidade de vida dos residentes. As principais carências identificadas são:

**Carência Emocional e Afetiva:** Muitos idosos institucionalizados sofrem com a ausência de vínculos familiares e afetivos consistentes, o que pode levar a sentimentos de solidão e isolamento emocional. A falta de interação com pessoas próximas contribui para o aumento de sintomas de depressão e ansiedade, comprometendo a saúde mental e emocional.

**Carência Relacionada à Saúde e ao Comprometimento Cognitivo:** O declínio das funções cognitivas, frequentemente associado ao processo de envelhecimento, é exacerbado pela ausência de estímulos adequados. Apesar de os cuidados básicos de saúde serem oferecidos, falta um suporte específico para retardar a deterioração cognitiva e preservar a autonomia intelectual dos idosos.

**Falta de Contato com o Mundo Externo:** O isolamento social é agravado pela pouca interação dos residentes com o ambiente externo. A ausência de atividades que os conectem à comunidade e ao mundo fora da instituição limita a sensação de pertencimento e participação social, reforçando a desconexão e o sentimento de exclusão.

Com base nas necessidades identificadas, o projeto propõe uma abordagem interdisciplinar que visa superar essas carências por meio de ações que promovam um envelhecimento ativo, saudável e inclusivo. As iniciativas incluem:

**Estimulação Emocional e Afetiva:** Desenvolvimento de atividades de interação social, como diálogos, terapia de reminiscência e dinâmicas que incentivem a valorização das histórias pessoais dos idosos. Produção do livro "Colorindo o Futuro", que será um legado criativo das vivências e narrativas dos participantes, fortalecendo seu senso de valor e identidade.

**Promoção da Saúde Cognitiva:** Implementação de exercícios específicos para estimulação da memória e da cognição, incluindo atividades lúdicas e sensoriais, como dinâmicas de memória olfativa e ocupacional. Apoio na conscientização sobre a importância de práticas que preservem as capacidades cognitivas e promovam a autonomia.

**Reconexão com o Mundo Externo:** Planejamento de atividades que ampliem o contato dos idosos com a comunidade local, promovendo eventos integrativos e intercâmbios intergeracionais. Sensibilização da sociedade para o papel da inclusão dos idosos, reforçando o respeito e o apoio a essa parcela da população.

O projeto não apenas busca atender às necessidades imediatas do ATIVA, mas também criar um impacto duradouro, deixando um legado de práticas e reflexões que valorizem o envelhecimento com dignidade, autonomia e bem-estar.

De acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, constata-se que os idosos formam uma parcela crescente da população brasileira<sup>14</sup>. No entanto, também é igualmente observável que esse público é frequentemente abandonado em instituições que se concentram exclusivamente em seus cuidados materiais, resultando em uma drástica redução de sua participação no âmbito social<sup>15</sup>.

Por conseguinte, este grupo de inserção social observou que, por meio de estímulos cognitivos, como atividades de instrução, terapia de reminiscência e ocupacional, diálogos, e dinâmicas de memória olfativa, é possível promover a conscientização sobre autonomia, valor e afeto nos idosos, contribuindo, assim, para a redução dos possíveis efeitos que a institucionalização possam causar, bem como convertendo a teoria que se discute na academia em prática capaz de promover mudanças no meio social.

Paralelamente, insta consignar que os serviços de apoio para pessoas idosas disponibilizados pelo Poder Público, frequentemente, carecem de mantimentos básicos para o bem-estar e a saúde daqueles indivíduos que permanecem acolhidos por longos períodos.

Assim sendo, a atuação do grupo também terá como **foco primordial** a arrecadação de alimentos e produtos de higiene básica, que serão destinados à extensão da FDSM, uma vez que o Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, no qual promover-se-ão os trabalhos de estímulo cognitivo, trata-se de uma instituição particular.

Feitos esses apontamentos, insta consignar, também, que se parte do pressuposto de que os direitos dos idosos estão previstos no ordenamento jurídico pátrio, de modo que incumbe aos operadores do direito contribuir para a tutela das garantias fundamentais da pessoa idosa.

Nesse sentido, o artigo 230, *caput* e §1º, da Constituição Federal estabelece que a “família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida”, bem como que “os programas de amparo aos idosos serão executados preferencialmente

---

<sup>14</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos*. Brasília/DF, Brasil. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>. Acesso em 10 dez. 2024.

<sup>15</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo 2022: 837 mil pessoas residiam em domicílios coletivos no Brasil*. Brasília/DF, Brasil. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>. Acesso em 10 dez. 2024.

em seus lares”<sup>16</sup>.

No ponto, sobre as supracitadas disposições constitucionais, insta consignar que José Joaquim Gomes Canotilho, no prefácio da segunda edição de sua obra “Constituição Dirigente e Vinculação do Legislador”, ao abordar o liame entre o caráter programático das normas constitucionais e os deveres do Estado, sustenta que:

A teoria da Constituição dirigente procurou associar o recorte categorial de tipos de normas constitucionais – normas-fim, normas-tarefa, imposições constitucionais – a uma teoria das *tarefas do Estado*. Também este ponto – o da articulação da normatividade jurídico-constitucional de normas-fim e normas-tarefa com a teoria das tarefas do Estado – tem sido interpretado no sentido de uma Constituição dirigente não poder deixar de ser outra coisa que um simples instrumento da estatização do mundo e da vida. Falar de constituição dirigente é falar de tarefas do Estado, falar de tarefas do Estado equivale a legitimar um estado Molôch ou Leviathan. Aqui reside, porém, uma questão cuja análise mereceria aprofundamentos teóricos que não teriam cabimento no contexto deste trabalho. Mas não deixaremos de equacionar o problema do seu núcleo fundamental. Este reconduz-se a estas interrogações: (1) deve o Estado ter tarefas; (2) essas tarefas devem ser ordenadas e conformadas pela constituição? A discussão das tarefas do Estado num Estado-Constitucional não pode simplificar-se em termos caricaturais como se depreende, por vezes, de alguma literatura que quase chega à conclusão da necessidade liberal de um Estado sem tarefas. Procuremos, então, vislumbrar as respostas dadas às interrogações antecedentes.<sup>17</sup>

Assim, Canotilho suscita um questionamento sobre a possibilidade do caráter dirigente do texto constitucional aproximar a atuação do Estado e a realidade do meio social em que este se insere, bem como se essas cláusulas programáticas configurariam tarefas do ente estatal.

Ainda, ao encerrar o prefácio acima citado, Canotilho sugere que, se compreendida apenas como um instrumento revolucionário e emancipatório, independentemente de outras circunstâncias necessárias à efetivação de suas cláusulas transformadoras, a Constituição dirigente estaria morta.<sup>18</sup>

Sobre essa afirmação, ao responder às indagações de Eros Roberto Grau quanto à morte da constituição dirigente, Canotilho afirmou que:

Quer queiramos quer não, quanto a essa Constituição dirigente temos que ser humildes e dizer que ela acabou. Mas isto não pode significar que não sobrevivam algumas dimensões importantes da programaticidade constitucional e do dirigismo constitucional. Tentarei deixar um breve apontamento sobre estas dimensões. Em primeiro lugar, em termos jurídico-programáticos, uma Constituição dirigente – já expliciti isto várias vezes – representa um projeto histórico pragmático de limitação dos poderes de questionar do legislador, da liberdade de conformação do legislador, de vinculação deste aos fins que integram o programa constitucional. Nesta medida,

<sup>16</sup> BRASIL. *Constituição Federal*. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 10 dez. 2024.

<sup>17</sup> CANOTILHO, José Joaquim Gomes. *Constituição Dirigente e Vinculação do Legislador: contributo para a compreensão das normas constitucionais programáticas*. Coimbra: Coimbra Editora, 2001, 2ª ed., p. 13-14.

<sup>18</sup> CANOTILHO, José Joaquim Gomes. Op. cit. p. 29.

penso que continuaremos a ter algumas dimensões de programaticidade: o legislador não tem absoluta liberdade de conformação, antes tem de mover-se dentro do enquadramento constitucional. Esta a primeira sobrevivência da Constituição dirigente em termos jurídico-programáticos. Uma outra dimensão desta sobrevivência liga-se à segunda parte da pergunta do Professor Eros Grau, que quer saber se não estou a deslocar a directividade do texto constitucional interno, do texto constitucional nacional, para o plano internacional, para o plano supranacional. A este propósito, penso que as Constituições nacionais, agrade-nos ou não esta ideia, estão hoje em rede. Em termos de inter-organizatividade, elas vêm ‘conversando’ com outras Constituições e com esquemas organizativos supranacionais, vão desbancando algumas normas, alguns princípios das próprias Constituições nacionais. Neste aspecto, pode falar-se da fraqueza das Constituições nacionais: quem passa a mandar, quem passa a ter poder são os textos internacionais. Mas a directividade programática permanece, transferindo-se para estes.<sup>19</sup>

Canotilho explica que a morte da Constituição dirigente se referiria à carta magna de Portugal de 1976<sup>20</sup>, que pretendia uma total reformulação do Estado português.

Nesse sentido, Canotilho justifica, aliás, que o dirigismo constitucional é um projeto com sujeitos históricos que residem tanto no texto da Constituição quanto na realidade que este pretende transformar, de modo que, no caso de Portugal, o carácter dirigente da carta política teria se perdido na medida em que a revolução se fez valer, posto que, embora ainda estivessem presentes na dimensão fática do Estado, os sujeitos originais teriam sido eliminados do texto.

Lado outro, Canotilho também afirma que, apesar de vislumbrar a morte da Constituição dirigente nos termos acima delineados, verifica-se a sobrevivência de algumas dimensões programáticas no bojo dos textos constitucionais, que, inclusive, somam-se a disposições de carácter transnacional na contemporaneidade, consubstanciando-se nos objetivos internos e internacionais de cada Estado que devem pautar a atuação do legislador infraconstitucional.

Nesses termos, no caso do Brasil, tem-se que o carácter programático da Constituição Federal de 1988 sobrevive nas cláusulas transformadoras que ainda não se efetivaram, como os objetivos da república previstos no artigo 3º, que também orientam a cláusula do artigo 230 no que tange a proteção às pessoas idosas, assim como à primazia de que essa proteção seja efetivada no lar desses indivíduos.<sup>21</sup>

No ponto, aliás, os direitos da pessoa idosa também são amparados pela Convenção Interamericana sobre Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos, tratado de que o Estado brasileiro é signatário.<sup>22</sup>

---

<sup>19</sup> COUTINHO, Jacinto Nelson de Miranda. NETO, Agostinho Ramalho Marques. Canotilho e a Constituição Dirigente. Rio de Janeiro: Renovar, 2005, 2ª ed., p. 14-15.

<sup>20</sup> PORTUGAL. *Constituição da República Portuguesa*. Lisboa: Assembleia da República, 1976. Disponível em: <https://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx>. Acesso em 22 ago. 2024.

<sup>21</sup> BRASIL. *Constituição Federal*. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 23 ago. 2024.

<sup>22</sup> CONVENÇÃO INTERAMERICANA SOBRE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DOS IDOSOS. Documents. Washington D.C., Estados Unidos da América. Disponível em:

Feitos esses apontamentos conceituais e legislativos, retornando ao objeto acadêmico do presente projeto, tem-se que a pesquisa, em sua definição teórica, visa sistematizar dados de forma reflexiva, com a intenção de adquirir novas perspectivas sobre o tema em análise<sup>23</sup>. Nesse contexto, é importante reconhecer que diversas investigações têm sido realizadas sobre a diferença na qualidade de vida entre pessoas idosas que vivem em solidão e aquelas que recebem apoio familiar, especialmente de filhos, ou que contam com redes de apoio alternativas, porquanto a manutenção da autonomia na terceira idade é um aspecto fundamental e que requer condições adequadas de moradia.

Além disso, os contatos sociais são essenciais para o bem-estar emocional dos idosos. A proximidade com pessoas positivas e solidárias pode fomentar um ambiente de apoio e qualidade nas relações, contribuindo significativamente para a saúde mental e física.

A interação social não apenas reduz a sensação de solidão, mas também estimula a vitalidade e a felicidade, aspectos cruciais para uma vida plena e satisfatória na terceira idade.<sup>24</sup>

Nesse sentido, a promoção da inclusão social, por meio do desenvolvimento de atividades cognitivas para idosos institucionalizados no Centro de Convivência do Idoso – ATIVA é um dos objetivos centrais e mais relevantes deste projeto.

Essas atividades não apenas estimulam a mente, mas também favorecem a construção de laços sociais, promovendo um envelhecimento mais ativo e saudável para aqueles que ali residem<sup>25</sup>.

Buscamos englobar a promoção de debates sobre a importância da narrativa na formação da identidade dos idosos e seu papel fundamental nas relações interpessoais, justificando-se o projeto pela realidade vulnerável dos idosos em situação de institucionalização, que muitas vezes estão privados de suas atividades habituais e do retorno ao lar devido a comorbidades,

---

[https://www.oas.org/en/sare/documents/CIPM\\_POR.pdf](https://www.oas.org/en/sare/documents/CIPM_POR.pdf). Acesso em 11 dez. 2024.

<sup>23</sup> LAKATOS, E. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 5ª ed. Editora Atlas: São Paulo, 2003.

<sup>24</sup> BESTETTI, M. *O que é necessário para morar só durante mais tempo na velhice?* Portal do Envelhecimento, 18 mar. 2024. Disponível em: <<https://portaldoenvelhecimento.com.br/o-que-e-necessario-para-morar-so-durante-mais-tempo-na-velhice/>>. Acesso em: 15 de outubro de 2024.

<sup>25</sup> SOUZA NASCIMENTO, M.; VIDIGAL VIEIRA FERREIRA, A. C.; BRANDÃO SANTANA ALMEIDA, G.; VASCONSELOS AMORIM, T.; GUIMARÃES FONSECA, A. D.; LISBOA DA SILVEIRA FORTES, F.; DE OLIVEIRA SALIMENA, A. M.; DO CARMO PINTO COELHO PAIVA, A. Estímulo cognitivo e socialização de idosos institucionalizados na pandemia por Covid-19. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, [S. l.], v. 35, p. 7, 2022. DOI: 10.5020/18061230.2022.11860. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/11860>. Acesso em: 11 dez. 2024.

sentindo-se muitas vezes isolados.

Por meio de interações cognitivas guiadas, espera-se que eles se sintam acolhidos e participem do desenvolvimento de suas cognições. Nesse sentido, é relevante discutir como as narrativas pessoais dos idosos influenciam sua percepção de identidade e pertencimento.

Além disso, é essencial explorar de que maneira a linguagem pode ser utilizada como uma ferramenta para ressignificar experiências de vida e promover bem-estar emocional, também devendo ser considerados os impactos que as interações sociais têm nas habilidades cognitivas e na saúde mental dos idosos institucionalizados.

Alternativamente, outro aspecto a ser debatido é como o ambiente institucional pode ser adaptado para fomentar a comunicação e a expressão das histórias de vida, refletindo-se sobre o papel da interdisciplinaridade na concepção de práticas que valorizem a reflexão da experiência dos idosos.

Por fim, ao serem abordadas questões como o estigma da idade, o preconceito relacionado às comorbidades e os estereótipos que geram mal-estar em relação ao envelhecimento, pode-se promover um debate amplo sobre a inclusão social, o acesso a serviços de saúde e a promoção da autonomia, respeitando sempre a dignidade dos idosos, de modo que articular-se-ão a academia e a sociedade sob um viés interdisciplinar, tornando essas discussões fundamentais para o fortalecimento da comunidade e a conscientização sobre o envelhecimento, bem como formando um trabalho dignamente humano.

Por fim, encerradas todas as atividades previstas para este projeto, será confeccionado um relatório com os resultados das ações realizadas pelo grupo, além das considerações sobre o trabalho desenvolvido e reflexões acerca das vivências ao lado dos idosos.

## **IX. HIPÓTESES**

Com base no tema apresentado, este projeto parte da premissa de que a implementação de atividades cognitivas, recreativas e emocionais com os idosos pode gerar efeitos positivos significativos em seu bem-estar geral. No ponto, especula-se que, ao promover a socialização e o engajamento ativo, será possível não apenas amenizar os impactos negativos da vida

institucionalizada, mas também fortalecer a autoestima e a qualidade de vida tanto dos participantes, quanto dos integrantes do grupo, propondo-se as seguintes hipóteses:

**I. Impacto no campo jurídico:** Promover a inclusão social, o estímulo cognitivo e a valorização da memória dos idosos institucionalizados, por meio da disponibilização de ferramentas acessíveis e gratuitas, como o livro "Colorindo o Futuro" e o vídeo institucional, disseminados na página de Inserção Social do mestrado da FDSM e em eventos técnico-científicos. Essas iniciativas buscam sensibilizar a comunidade sobre o cuidado integral com os idosos, fomentar ações de solidariedade como a arrecadação de alimentos e itens de higiene, e ampliar o debate sobre o envelhecimento ativo e a inserção social, contribuindo para o bem-estar da população idosa e fortalecendo redes de apoio comunitário.

**II. Fortalecimento da comunidade:** A ação de extensão oferece à comunidade uma oportunidade para participação ativa, discussão e reflexão em grupo. Nesse contexto, a aproximação entre a universidade e a comunidade, por meio da troca de saberes, contribui para o aprofundamento da cidadania, o fortalecimento da autonomia e a transformação social. Essa interação impulsiona a conexão das instituições com o cenário social, promovendo a geração e a difusão de conhecimentos e garantindo que o saber acadêmico não esteja restrito aos muros das instituições. Assim, promover a extensão junto com a comunidade se torna um trabalho orgânico e cíclico na formação do indivíduo enquanto ser humano.

**III. Conscientização e ação em relação ao envelhecimento:** O trabalho com os idosos é uma área de crescente relevância na sociedade contemporânea, especialmente diante dos desafios do mundo pós-moderno, pois os idosos são um grupo representativo da população nacional. Entretanto, ainda é necessário promover um debate amplo, tanto dentro quanto fora do ambiente acadêmico, sobre as questões enfrentadas pela população idosa, como o estigma da idade, o preconceito em relação às comorbidades e os estereótipos que geram mal-estar e apreensão em relação ao envelhecimento. Tais discussões, promovidas por este projeto, devem abordar temas como a inclusão social, o acesso a serviços de saúde, a promoção da autonomia e o respeito à dignidade dos idosos.

## **X. OBJETIVOS**

### **a. Objetivo Geral**

A inserção social busca não apenas incluir grupos mais vulneráveis da sociedade, mas também integrar a faculdade a um contexto social mais amplo. Estar mais próximo da realidade cotidiana das pessoas pode impactar significativamente a formação de profissionais do Direito, enriquecendo sua compreensão sobre as questões sociais e jurídicas, além de promover o desenvolvimento de habilidades técnicas, de modo que essa aproximação contribui para a formação de valores humanos e cidadania, estimulando um compromisso ético e social que é essencial para a atuação na área jurídica. Assim, a inserção social se torna uma oportunidade valiosa para que os futuros juristas se tornem agentes de transformação em suas comunidades,

promovendo justiça e equidade.

## **b. Objetivos Específicos**

Os objetivos específicos deste projeto estão estruturados em quatro pilares, quais sejam, a dimensão acadêmica, a colaboração interinstitucional, a solidariedade social e o objetivo final. Esses pilares são definidos da seguinte forma:

### **I.**

Os primeiros passos para atingir esses objetivos compreendem o acompanhamento presencial do acolhimento e da promoção de bem-estar dos idosos por meio da parceria interinstitucional com a o Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, garantindo que o projeto aborde as perspectivas do Direito e da Saúde do Idoso sob a supervisão da FDSM.

### **II.**

Em um segundo momento, o pilar finalístico do projeto visa realizar visitas mensais ao Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, com foco na implementação de atividades cognitivas durante todo o ano de 2024. Essas visitas são fundamentais para estimular o engajamento dos idosos, promovendo uma melhoria significativa na qualidade de vida e fortalecendo a conexão social entre os participantes. Ao final das visitas será elaborado um livro com o título: “Colorindo o futuro”, que tem objetivo de dar continuidade ao projeto por meio de outras instituições e projetos.

### **III.**

Por fim, busca-se a criação de uma rede de solidariedade e apoio à comunidade. Planeja-se fazer uma arrecadação de alimentos para aqueles que mais necessitam, fomentando um espírito de solidariedade que beneficie a sociedade como um todo. O objetivo é coletar uma quantidade significativa de alimentos não perecíveis e itens de higiene básica, direcionando-os às instituições públicas que se dedicam a acolher e garantir a proteção integral dos idosos. Para alcançar essas metas, estabelecer-se-ão através de diversos meios, como palestras, “podcasts”, participação em programas de televisão e rádio, buscando-se discutir a importância de um ambiente acolhedor e os desafios enfrentados por essa população. Oportunidade em que acontecerá o fortalecimento do papel das atividades cognitivas no fortalecimento e no desenvolvimento da qualidade de vida dos idosos.

## **XI. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A pesquisa será fundamentada em referenciais teóricos que abordam o envelhecimento, a inclusão social e os direitos dos idosos, utilizando autores como Walter Benjamin e Ludwig Wittgenstein para explorar as relações entre narrativa, linguagem e identidade. A problemática que este projeto de inserção social aborda está relacionada ao processo de institucionalização de

idosos, notadamente no que tange os efeitos que a vivência e a permanência em instituições de acolhimento podem causar.<sup>26</sup>

No ponto, questões comportamentais e emocionais, como a incapacidade de tomar decisões, planejar objetivos e realizar atividades cotidianas, são frequentemente afetadas pela diminuição natural da autonomia e da independência que ocorre com a idade<sup>27</sup>.

Além disso, aspectos naturais do corpo humano podem ser intensificados pela necessidade de se integrar a um “isolamento” com pessoas desconhecidas, o que exige lidar com a novidade do ambiente externo e o desconforto da dor causado pela presença de comorbidades.

Assim, observa-se que os idosos acolhidos nesses ambientes institucionais, frequentemente, enfrentam o ócio e a inatividade, fomentando a desocupação e a manutenção da sua disfunção, além da diminuição da interação com o meio e a perda gradual do contato social<sup>28</sup>.

Com efeito, verifica-se que esse fenômeno ocorre, principalmente, por dois fatores, quais seja, as incapacidades físicas, uma vez que a mobilidade e a energia dos idosos tendem a diminuir, e o isolamento, porquanto os ambientes de acolhimento desses indivíduos são restritos<sup>29</sup>.

Nesse sentido, tem-se que a vivência em um novo ambiente institucional pode agravar de forma significativa a solidão dos idosos, que frequentemente se isolam de seu meio social em decorrência da frustração e do constrangimento associados às mudanças corporais que estão enfrentando.

Cumulativamente, essa realidade torna o processo de adaptação e integração ao novo contexto ainda mais desafiador, tendo em vista que a quantidade e a qualidade do apoio recebido

---

<sup>26</sup> CRISTINA FERREIRA DE SOUZA, R.; DAS NEVES INÁCIO, A. Entre os muros do abrigo: compreensões do processo de institucionalização em idosos abrigados. *Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais, [S. l.]*, v. 12, n. 1, p. 209–223, 2017. Disponível em: [https://seer.ufsj.edu.br/revista\\_ppp/article/view/1915](https://seer.ufsj.edu.br/revista_ppp/article/view/1915). Acesso em: 11 dez. 2024.

<sup>27</sup> COBO, Carmen María Sarabia. The influence of institutionalization on the perception of autonomy and quality of life in old people. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, Brasil*, v. 48, n. 6, p. 1013–1019, 2014. DOI: 10.1590/S0080-623420140000700008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/103137>. Acesso em: 11 dec. 2024.

<sup>28</sup> SOUSA, J. G.; BAPTISTA, M. M. Ócio e Cultura na (Re)construção Identitária de Pessoas Idosas Institucionalizadas. *Revista Subjetividades, [S. l.]*, v. 15, n. 2, p. 275–286, 2016. DOI: 10.5020/23590777.15.2.275-286. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/rmes/article/view/4964>. Acesso em: 11 dez. 2024.

<sup>29</sup> ARRIBADA, M.C. Occupational therapy in rheumatology. *Rev. Chil Reumatol.*; v. 20, n.4, p. 183-183, 2004.

de suas relações pessoais são determinantes para que o indivíduo consiga lidar com essas novas experiências.

Por outro lado, a ausência de uma relação de confiança, combinada com fatores como a agressividade intrafamiliar, eleva o risco de desenvolvimento de quadros depressivos na população idosa.<sup>30</sup>

Portanto, assegurar a manutenção dos idosos em ocupações, com uma abordagem estimulante e de qualidade, é de vital importância durante o processo de intervenção institucional, pois pode existir um elevado número de acontecimentos físicos, emocionais, sociais e ambientais afetando o sujeito ao mesmo tempo, dificultando a preservação de sua independência.<sup>31</sup>

Partindo dessa perspectiva, a terapia ocupacional desempenharia um papel fundamental no projeto, já que essa objetiva ajudar pessoas com deficiências cognitivas a estabelecer ou manter uma vida significativa e produtiva, dentro de seu ambiente social e cultural<sup>32</sup>.

Mais, aliada à terapia ocupacional, a terapia de reminiscência também desempenha um papel significativo no processo de inserção do idoso, consistindo na recordação de experiências ou eventos aos quais o sujeito associa, de forma habitual, dor ou prazer. O ato de relembrar situações vividas, tanto de maneira individual quanto em grupo, permite ao idoso realizar uma análise inconsciente do passado, compreender naturalmente as mudanças, adaptar-se a transições e adquirir novos conhecimentos por meio da partilha. Dessa forma, essa prática proporciona ao sujeito a oportunidade de construir uma narrativa pessoal e significativa, tanto para sua própria vida quanto para aqueles que o escutam.<sup>33</sup>

Sobre a questão, numerosos estudos abordam a importância da narrativa nas relações interpessoais, destacando sua contribuição para o senso de pertencimento ao grupo e ao local em que o indivíduo se encontra<sup>34</sup>.

---

<sup>30</sup> MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Envelhecimento e saúde da pessoa idosa*. Cadernos de Atenção Básica, n. 19, ed. 1. Brasília, DF, 2006.

<sup>31</sup> ARRIBADA, M.C. Occupational therapy in rheumatology. *Rev. Chil Reumatol.*; v. 20, n.4, p. 183-183, 2004.

<sup>32</sup> AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. *Management of occupational therapy services for persons with cognitive impairments (statement)*. *Am. J. Occup. Ther.*, v. 53 n. 6, p. 601-607, 1999.

<sup>33</sup> GONÇALVES, Daniela; ALBUQUERQUE, Pedro; MARTÍN, Inácio. *Reminiscência enquanto ferramenta de trabalho com idosos: vantagens e limitações*. *Análise Psicológica*, v. 26, n. 1, p. 101-110, 2008.

<sup>34</sup> DONATO, Alice de Castro. *Análise da história de vida e a relação com o nível de stress em idosos institucionalizados*. 2016. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Instituto de Psicologia, University of São

Ao relembrar uma história vivida, o sujeito se coloca diante de um relato que pode transmitir ensinamentos morais, sugestões práticas ou normas de vida. Assim, o narrador não busca apenas aconselhar, mas também compartilhar sentimentos e informações que transcendem a banalidade, oferecendo um pouco de si na transmissão do conteúdo.

Essa temática é analisada em profundidade pelo filósofo alemão Walter Benjamin, que considera o ato de narrar um dos meios de comunicação que mais efetivamente incorpora a experiência. Para Benjamin, a transmissão oral de histórias possibilita uma autêntica troca de experiências entre narrador e ouvinte<sup>35</sup>, além de estar intrinsecamente ligada a um elemento que, na contemporaneidade, vem se perdendo, a saber, a tradição:

Há uma rivalidade histórica entre as diversas formas da comunicação. Na substituição da antiga forma narrativa pela informação, e da informação pela sensação reflete-se a crescente atrofia da experiência. Todas essas formas, por sua vez, se distinguem da narração que é uma das mais antigas formas de comunicação. Esta não tem a pretensão de transmitir um acontecimento puro e simplesmente (como a informação o faz); integra-o à vida do narrador, para passá-lo aos ouvintes como experiência. Nela ficam impressas as marcas do narrador como os vestígios das mãos do oleiro no vaso da argila.<sup>36</sup>

Nesses termos, o filósofo alemão sustenta que o ato de experienciar intensamente um momento é matéria da tradição, tanto na vida individual quanto na grupal. Por tradição, compreende-se:

Do latim *traditio*, do verbo *trans-dare*, dar completamente, de um lado ao outro. É o prefixo *trans*, que aparece igualmente em transparecer, transmitir, tramitar, transferir, transvasar, que lhe confere o sentido de totalidade. *Traditio* tinha para os latinos um duplo sentido que viria a especificar-se nas línguas latinas modernas com a invenção de dois termos distintos: tradição e traição. *Traditio* é assim, em latim, a doação, a entrega, a transmissão completa, de um lado ao outro, tanto do saber do mestre aos seus discípulos como de uma pessoa ou de um sentimento.<sup>37</sup>

Ou seja, a tradição se refere ao ato de transmitir um ensinamento de forma completa, de modo que essa tarefa não envolve apenas a postura do narrador, que deve se entregar plenamente ao receptor, mas também a disposição do ouvinte em relação às informações que recebe.

Para que essa dinâmica ocorra, é essencial que todos os envolvidos estejam totalmente

---

Paulo, São Paulo, 2016. doi:10.11606/D.47.2017.tde-22022017-120021. Acesso em: 2024-12-11.

<sup>35</sup> NETTO, D. *A noção de experiência em "O narrador" de Walter Benjamin*. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Filosofia) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

<sup>36</sup> BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: Ensaio sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985, p. 216.

<sup>37</sup> RODRIGUES, A. *Tradição e modernidade*. Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, n. 9, p. 304-305. Lisboa: Edições Colibri, 1996.

presentes no momento, razão pela qual não é possível estabelecer tradições em relações superficiais ou rasas.

Por conseguinte, a carência de atenção por parte do idoso, que anseia por um ouvido atento, reflete também a percepção de transformação das tradições e a deterioração das relações interpessoais na contemporaneidade.

Frequentemente, essa realidade se manifesta na ausência de um suporte imersivo por parte dos familiares, que, muitas vezes, não estão disponíveis para ouvir e compartilhar experiências com o idoso, pois estão imersos em narrativas abreviadas, como as "*short storys*".<sup>38</sup>

Por certo, essa tendência à simplificação desconsidera a riqueza e a complexidade das experiências que não podem ser resumidas, fragmentadas ou abordadas de maneira rápida, somando-se a uma falta de interação que não apenas limita a transmissão de saberes e valores, mas também contribui para o isolamento social e emocional do idoso, evidenciando a necessidade de resgatar práticas que promovam a escuta ativa e o fortalecimento dos vínculos familiares.

Em virtude disso, as atividades estruturadas de reminiscência, nas quais os idosos compartilham suas experiências passadas, promovem a reflexão, a expressão emocional e a conexão, desafiando e fortalecendo diversos aspectos cognitivos e emocionais.

Logo, a adoção de atividades cognitivas, recreativas e emocionais pode se tornar uma estratégia eficaz para reduzir os efeitos negativos que a vida institucionalizada pode causar nos idosos, na medida em que essas práticas não apenas promovem a saúde mental e emocional, mas também incentivam a socialização e o engajamento, ajudando a manter a autonomia e a qualidade de vida dos residentes.

Assim, é fundamental que as instituições busquem implementar programas diversificados que atendam às necessidades e interesses dos idosos, contribuindo para um envelhecimento consciente, saudável e feliz.

Diante disso, é de extrema importância considerar a necessidade da narrativa nas relações interpessoais dos idosos nesses programas de atividades cognitivas, tendo em vista,

---

<sup>38</sup> BENJAMIN, W. *O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov*. In: \_\_\_\_\_. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 3. ed. Volume 1. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987. p. 206.

ainda, as diversas transformações no campo da pesquisa científica relacionadas ao desenvolvimento da linguagem na terceira idade.

É cediço que identificar as causas de possíveis mudanças que ocorrem durante o processo de envelhecimento é fundamental<sup>39</sup>, mas essas investigações podem ser realizadas a partir de várias áreas do conhecimento, por meio de suas próprias perspectivas, de tal maneira que uma abordagem multidisciplinar permite explicar a relevância da narrativa como uma atividade vital para o desenvolvimento dos estudos sobre a linguagem dos idosos.

Sobre a matéria, estudos exploratórios já foram realizados, demonstrando que conversas cujo tema está relacionado à lembrança do passado são frequentemente encontradas mais nos idosos do que nos diálogos entre os jovens.<sup>40</sup> Metodologicamente, essa prática comunicativa com os idosos pode aliviar os efeitos da tendência geracional contemporânea de simplificar e desconsiderar a riqueza e a complexidade das experiências que eles desejam compartilhar ao conversar, quando essas experiências não podem ser emocionalmente resumidas. Nesse sentido:

Esta característica é, de certa forma, uma condição que favorece a ativação na memória episódica, mais preservada do que a memória de trabalho. Justamente a característica de contar fatos inusitados, mais fixados na memória, é que valoriza o discurso do idoso.<sup>41</sup>

Dessa forma, estudos da linguagem do idoso buscam identificar transformações linguísticas e detectar as estruturas que configuram o pensamento do idoso, motivo pelo qual a compreensão dessas dinâmicas é fundamental não só para o aprimoramento da comunicação, mas também para a interpretação do processo de pensamento desses indivíduos, que, em muitos casos, se torna mais lento.

Assim, a pesquisa nesse campo não apenas busca contribuir para o entendimento das mudanças na linguagem, mas também para a valorização da experiência de vida dos idosos, reafirmando a importância da narrativa como um instrumento de socialização e autoconhecimento em relação à percepção do funcionamento de seu próprio pensamento.

---

<sup>39</sup> LIMA, D. L.; LIMA, M. A. V. D. de; RIBEIRO, C. G. Envelhecimento e qualidade de vida de idosos institucionalizados. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano, [S. l.]*, v. 7, n. 3, 2012. DOI: 10.5335/rbceh.2012.782. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/782>. Acesso em: 11 dez. 2024.

<sup>40</sup> BRANDÃO, L.; PARENTE, M. *Os estudos de linguagem do idoso neste último século*. Estudos Interdisciplinares sobre Envelhecimento, Porto Alegre, v. 3, p. 37-53, 2001.

<sup>41</sup> BRANDÃO, L.; PARENTE, M. *Os estudos de linguagem do idoso neste último século*. Estudos Interdisciplinares sobre Envelhecimento, Porto Alegre, v. 3, p. 46, 2001.

Por conseguinte, a linguagem, tida como um fator que sofre influência devido à velhice, é um aspecto que não deve ser negligenciado no processo de intervenção cognitiva, eis que tanto a instituição em que eles residem quanto seus familiares devem conhecer e saber lidar com os processos cognitivos que podem se modificar com o aumento da idade.

No ponto, a relação entre linguagem e funcionamento do pensamento é uma temática amplamente explorada na filosofia de Ludwig Wittgenstein, que destaca a importância do uso da linguagem para representar o mundo:

Poder-se-ia talvez apanhar todo o sentido do livro com estas palavras: o que se pode em geral dizer, pode-se dizer claramente; e sobre aquilo de que não se pode falar, deve-se calar. O livro pretende, pois, traçar um limite para o pensar, ou melhor – não para o pensar, mas para a expressão dos pensamentos: a fim de traçar um limite para o pensar, deveríamos poder pensar os dois lados desse limite (deveríamos, portanto, poder pensar o que não pode ser pensado). O limite só poderá, pois, ser traçado na linguagem, e o que estiver além do limite será simplesmente um contrassenso.<sup>42</sup>

Nesse sentido, é possível refletir brevemente sobre essa relação no contexto da inserção social dos idosos em processos de institucionalização, na medida em que a perspectiva de Wittgenstein se revela particularmente relevante ao se considerar a narrativa nas relações interpessoais, conforme os estudos sobre o desenvolvimento da linguagem no idoso.<sup>43</sup>

Analogamente, o filósofo argumenta que o significado de uma palavra é determinado por seu uso em práticas, bem como que a linguagem não é um conceito fixo e imutável em relação à realidade, mas que se transforma conforme seu uso, variando de acordo com o contexto e a história em que se insere.<sup>44</sup>

Destarte, uma das perspectivas que se encontra nessa concepção filosófica, ao relacionar a narrativa dos idosos, está na maneira como eles reconhecem suas próprias histórias por intermédio de conceitos, de modo que essas narrativas não expressam apenas experiências passadas, mas também revelam a forma como os idosos interpretam e atribuem significado às suas existências conceitualmente.

Portanto, ao contar suas histórias, os idosos mobilizam uma rica rede de saberes e valores que constituem sua estrutura de mundo, moldando sua identidade e influenciando suas interações sociais. Dessa forma, os limites da linguagem são os limites do pensamento,

---

<sup>42</sup> WITTGENSTEIN, Ludwig. *Cadernos: 1914-1916*. Lisboa: Edições 70, 2004. Cultura e valor. Lisboa: Edições 70, 1992.

<sup>43</sup> WITTGENSTEIN, L. *Investigações filosóficas*. São Paulo, Editora Nova Cultura, 1999.

<sup>44</sup> NASCIMENTO, E.; LEIDENS, F. *A relação entre linguagem e mundo nas duas fases do pensamento de Wittgenstein*. *Ambiente: Gestão e Desenvolvimento*, v. 14, n. 1, p.27-37, jan./abr. 2021.

oferecendo um retrato do mundo.<sup>45</sup> Sobre a questão, aliás:

Nesse sentido, ou seja, na medida em que uma proposição é uma figuração da realidade, deve haver nela tantos elementos a serem distinguidos quantos os que existem no estado de coisas a figurados.<sup>46</sup>

Nesses termos, as conversas não evocam apenas lembranças do passado e fortalecem as conexões sociais, mas também ilustram como a linguagem se torna uma ferramenta para dar sentido às experiências vividas, estando atrelada às ações humanas.

Assim, ao narrar suas histórias, os idosos não apenas comunicam fatos, mas também ressignificam suas vivências, permitindo uma representação do mundo, que é o espelho da realidade, onde o objeto, ao ganhar significado, pode ser pensado.

Dessa forma, como visto, a memória episódica é mais preservada que a memória de trabalho, quando a linguagem desempenha um papel crucial nesse processo de identificar e reconhecer a estruturação do mundo.

Logo, ao contar experiências marcantes, os idosos ativam memórias que moldam sua compreensão de si mesmos e do mundo ao seu redor. Portanto, a pesquisa sobre a linguagem dos idosos, à luz da filosofia de Wittgenstein, pode promover uma reflexão sobre como a linguagem é utilizada para descrever e interagir com o mundo.

Por fim, diante do que foi exposto, apresenta-se, por meio deste projeto de inserção da Faculdade de Direito do Sul de Minas, o projeto de inserção social “Ativação”, desenvolvido pelos alunos Fernanda Filomena Fazoli Gotardelo, Lívia Maria Ribeiro Gonçalves, Maria Fernanda Pereira Rosa, Welliton Aparecido Nazario e Yago Toledo Dutra, todos do curso de Mestrado, juntamente do aluno Lucas Coldibelli da graduação, contamos com a colaboração de Natália Nazário formada em filosofia e atualmente é psicanalista em formação e da psicóloga Jeanne Ferraciolli cujo objetivo é conhecer e contribuir para o desenvolvimento de atividades voltadas ao bem-estar dos idosos.

Pretende-se, nessa toada, reconhecer as dificuldades enfrentadas nos cuidados diários e as respostas que os residentes do Centro de Convivência do Idoso – ATIVA demonstram diante dessas situações. Além disso, busca-se relatar as atividades realizadas, a participação dos

---

<sup>45</sup> idem.

<sup>46</sup> WITTGENSTEIN, L. *Investigações filosóficas*. São Paulo, p. 9. Editora Nova Cultura, 1999.

envolvidos e os resultados alcançados, evidenciando como a implementação deste projeto pode impactar positivamente a vida dos idosos e enriquecer a experiência de convivência no centro.

## **XII. METODOLOGIA**

A metodologia delineada pelo pesquisador é um recurso fundamental para a investigação em qualquer pesquisa científica, pois orienta o processo de produção do conhecimento.<sup>47</sup>

Neste projeto, cujo objetivo é discutir, por meio de uma análise interdisciplinar, os efeitos dos estímulos cognitivos na qualidade de vida dos idosos institucionalizados no Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, utilizar-se-á uma abordagem seletiva e crítica, com base predominantemente em pesquisas bibliográficas e de campo.

O objetivo da pesquisa bibliográfica será levantar dados sobre estudos já realizados que se revelem pertinentes, proporcionando informações atualizadas sobre o tema, orientando a elaboração do trabalho e possibilitando até mesmo as indagações sobre o problema em questão.<sup>48</sup>

Além disso, realizar-se-á uma pesquisa de campo no centro de convivência, onde serão coletadas fontes documentais para conhecer melhor o local e estabelecer um contato direto com os residentes.

A literatura consultada poderá oferecer valiosas contribuições científicas, fundamentadas em narrativas abrangentes que enriquecem a compreensão do tema em questão. Ao revisitar e analisar obras relevantes, podem-se identificar diferentes abordagens teóricas e metodológicas que não apenas informam, mas também desafiam as percepções iniciais. A elaboração deste projeto conduzirá à definição de um ângulo e perspectiva próprios, permitindo-se ter um olhar crítico e inovador sobre o assunto.<sup>49</sup>

---

<sup>47</sup> LAKATOS, E. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 5º ed. Editora Atlas: São Paulo, 2003.

<sup>48</sup> LAKATOS, E. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 5º ed. Editora Atlas: São Paulo, 2003.

<sup>49</sup> THERRIEN, J.; NÓBREGA-THERRIEN, S. *Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas*. Estudos em Avaliação Educacional, v. 15, n. 30, p. 123-134, jul.-dez. 2004.

Reconhece-se, ainda, que a estrutura teórico-metodológica é um elemento central na organização do estudo, uma vez que definirá as bases sobre as quais a totalidade do objeto de pesquisa será compreendido. Essa estrutura não serve apenas como um guia, mas também molda as perguntas feitas, os métodos escolhidos e as interpretações formuladas. Portanto, este momento se configura como uma etapa crucial de imersão teórica e investigativa, onde aprofundar-se-ão as teorias existentes, avaliando suas contribuições e limitações, bem como refletindo sobre como essas perspectivas podem ser integradas ao trabalho. No ponto, a busca por um entendimento mais profundo da complexidade do fenômeno estudado exige um engajamento contínuo com a literatura, promovendo um diálogo entre diferentes correntes de pensamento. Essa imersão não apenas amplia o repertório teórico, mas também enriquece a análise, permitindo uma abordagem mais robusta e fundamentada. Assim, emerge o desafio e a relevância da multirreferencialidade, uma perspectiva que não se pode desconsiderar ao buscar compreender a complexidade da investigação sobre a inclusão social dentro do viés da Medicina, Psicologia, Filosofia e do Direito. Essa multirreferencialidade diz respeito à existência da pluralidade de olhares direcionados a uma mesma realidade, assim como à diversidade de linguagens que existem para a traduzir, sem mencionar os diferentes enfoques que elas podem compor.<sup>50</sup>

Por fim, essa postura enriquecedora possibilita uma análise mais abrangente e profunda, favorecendo a construção de um conhecimento que reflita a complexidade dos resultados encontrados.

Dessa forma, apresentar-se-á o plano metodológico que será adotado ao longo da pesquisa:

#### **I. Planejamento Inicial:**

Em um primeiro momento, realizar-se-á uma reunião com o Professor Coordenador do projeto, Dr. Edson Vieira da Silva Filho, que auxiliará na elaboração deste trabalho. Essa reunião será fundamental para alinhar expectativas e definir objetivos. Após a validação do projeto pelo Professor Edson, terá início a confecção da logomarca e a criação do perfil do projeto na rede social Instagram (@ativafdsm). Essa presença online será importante para engajar o público e divulgar as atividades realizadas.

#### **II. Levantamento Bibliográfico e Contato Inicial:**

Com a validação e a criação do projeto, iniciar-se-á um levantamento bibliográfico referente ao tema a ser trabalhado. Esse levantamento será realizado através de uma busca documental em fontes confiáveis que ajudarão a entender o contexto e as melhores práticas na área. Além disso, estabelecer-se-ão contatos com pessoas conhecidas que possam facilitar o engajamento com o Centro de Convivência do

---

<sup>50</sup> idem.

Idoso. Uma vez realizado o primeiro contato, começar-se-á a documentar cada visita ao centro, registrando os trabalhos cognitivos, recreativos e emocionais realizados para construir um histórico das atividades e suas repercussões.

### **III. Divulgação e Engajamento:**

Os integrantes do projeto buscarão participar, eventualmente, do podcast “Conversa com a FDSM”, com o intuito de informar sobre as pretensões e objetivos do projeto. Durante essa participação, abordar-se-ão a importância da inclusão social e os impactos das atividades no bem-estar dos idosos. Além disso, divulgar-se-á o início da arrecadação de alimentos e produtos de higiene básica, que serão destinados à extensão da FDSM.

### **IV. Disseminação dos Resultados:**

Após a finalização das atividades de 2024, pretende-se levar a temática a seminários, congressos e palestras acadêmicas na FDSM, com o objetivo de fomentar o conhecimento na área e divulgar os resultados obtidos. Esta etapa é crucial para compartilhar as experiências vividas e as lições aprendidas, além de contribuir para a formação de uma rede de profissionais e pesquisadores interessados em práticas de inclusão e apoio aos idosos. A participação em eventos acadêmicos permitirá também a troca de ideias e a colaboração com outros projetos similares.

## **XIII. MARCO TEÓRICO**

O projeto se alicerça na interação entre narrativa e identidade, conforme discutido por Walter Benjamin, e na relação entre linguagem e pensamento, explorada por Ludwig Wittgenstein. Tais perspectivas serão aplicadas para compreender como os idosos interpretam e atribuem significado às suas experiências, impactando sua socialização e bem-estar. No âmbito do Direito Constitucional foi escolhido o autor José Joaquim Gomes Canotilho.

## **XIV. RESULTADOS ESPERADOS**

A natureza dos dados coletados diante das experiências tidas no Centro de Convivência do Idoso - Ativa serão fatores cruciais na formulação metodológica que será adotada nesta fase do projeto.

A interpretação dos resultados dependerá do acerto das hipóteses formuladas anteriormente, o que permitirá avaliar o efeito das intervenções realizadas. A rigorosa análise dos dados possibilitará identificar padrões e tendências, contribuindo para a compreensão

aprofundada das dinâmicas observadas nos encontros.<sup>51</sup>

Ao término do projeto, elaborar-se-á uma tabela abrangente que sistematize as informações coletadas durante os encontros no Centro. Essa tabela servirá como um recurso fundamental para a apresentação das vivências ocorridas no local, oferecendo uma visão estruturada dos impactos e dos aprendizados gerados nas interações com os participantes.

Como resultado do projeto "Ativação", foram desenvolvidos dois produtos que ampliam seu impacto e alcance: o livro "Colorindo o Futuro" e um vídeo institucional. O livro, registrado sob o ISBN 978-65-01-21626-3, é uma obra colaborativa organizada por Fernanda Gotardelo, Lívia Maria Ribeiro Gonçalves, Lucas Coldibelli, Maria Fernanda Pereira Rosa, Welliton Nazario e Yago Toledo Dutra, com a supervisão do Dr. Edson Vieira da Silva Filho e da psicóloga Jeanne Ferracioli. Ele sintetiza os encontros semanais realizados ao longo de 2024 no Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, em Pouso Alegre, MG, e promove a interação e expressão criativa dos idosos por meio da arte.

Colorindo o Futuro é mais do que um registro de vivências: é um símbolo de inclusão, expressão e esperança. Cada página foi cuidadosamente projetada para estimular a criatividade e proporcionar uma experiência transformadora, permitindo que os idosos revivam memórias e compartilhem histórias enquanto redescobrem o prazer de criar. O livro também celebra a arte como um meio de fortalecer laços comunitários e promover um envelhecimento ativo e pleno.

Complementando a iniciativa, foi produzido um vídeo institucional que documenta as atividades realizadas e dissemina os valores e aprendizados do projeto. Esse material visual busca não apenas registrar as ações, mas também inspirar outras iniciativas semelhantes, sensibilizando a sociedade sobre a importância do engajamento com a população idosa e a promoção de sua qualidade de vida.

O livro "Colorindo o Futuro" e o vídeo institucional do projeto "Ativação" estarão disponíveis na página de Inserção Social no site do mestrado da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM). Essa disponibilização tem como objetivo garantir que toda a comunidade possa acessar os materiais e participar de maneira ativa da atividade de colorir, que foi amplamente realizada durante os encontros semanais com os idosos institucionalizados.

---

<sup>51</sup> LAKATOS, E. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 5º ed. Editora Atlas: São Paulo, 2003.

Além disso, o livro também está disponível na plataforma Scribd,<sup>52</sup> ampliando o alcance para profissionais que trabalham com idosos, familiares que convivem com pessoas dessa faixa etária ou qualquer indivíduo interessado em utilizar essa ferramenta como recurso para a promoção da inserção social. A obra, desenvolvida com a supervisão do Dr. Edson Vieira da Silva Filho e da psicóloga Jeanne Ferracioli, constitui uma importante ferramenta gratuita que transcende os limites da academia, possibilitando a manutenção da atividade cognitiva e o estímulo das memórias por meio da arte.

O vídeo institucional, por sua vez, compartilha os aprendizados e os valores do projeto e será veiculado em eventos programados para o próximo ano, como palestras, seminários e entrevistas técnicas. Esses eventos serão organizados com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre a importância do cuidado integral com os idosos. Além do vídeo já produzido, outros materiais audiovisuais serão desenvolvidos ao longo dessas iniciativas, consolidando o projeto como um meio de mobilização social.

Os eventos também terão uma importante dimensão social, arrecadando alimentos e itens de higiene destinados ao Asilo Bethânia, uma vez que o Centro de Convivência do Idoso - ATIVA é uma instituição particular. Planeja-se, ainda, expandir as atividades para o Bethânia, replicando o modelo de encontros realizados no ATIVA, com a distribuição do livro "Colorindo o Futuro" como ferramenta ativa de estímulo cognitivo.

Essa obra simboliza a inclusão e é uma ferramenta prática e acessível que permite que todos, em qualquer lugar, exercitem suas memórias e criatividade através das cores. Além disso, tanto o livro quanto o vídeo têm como objetivo ampliar o debate sobre o cuidado com os idosos, promovendo uma reflexão profunda sobre a inclusão e o envelhecimento ativo.

Por meio dessas ações, o projeto visa não apenas fortalecer as redes de apoio social, mas também proporcionar um impacto significativo na qualidade de vida dos idosos e de suas comunidades. A contribuição do projeto transcende os limites acadêmicos, consolidando-se como um legado de solidariedade e valorização do envelhecimento. Ao final do projeto "Ativação", espera-se arrecadar uma quantidade significativa de alimentos não perecíveis e itens de higiene básica destinados às instituições públicas que se dedicam a acolher e garantir a proteção integral de idosos.

---

<sup>52</sup> <https://pt.scribd.com/document/800447828/Colorindo-o-Futuro>

Essa iniciativa visa não apenas suprir necessidades imediatas, mas também promover o bem-estar e a dignidade dessa população vulnerável. Espera-se que a coleta desses recursos será fundamental para fortalecer as condições de vida dos idosos atendidos, oferecendo suporte essencial para sua saúde e sua qualidade de vida.

Além disso, pretende-se sensibilizar a comunidade sobre a importância da solidariedade e do cuidado com os mais velhos, estimulando um envolvimento ativo e consciente em ações sociais. Com isso, espera-se contribuir para a construção de uma rede de apoio que favoreça a inclusão e o respeito aos direitos dos idosos, promovendo uma cultura de valorização da experiência e sabedoria que essa faixa etária representa.

Aguarda-se que os resultados das dinâmicas realizadas no Centro de Convivência não apenas promovam a socialização e o engajamento ativo dos participantes, mas também desempenhem um papel crucial na redução dos impactos negativos da vida institucionalizada, fortalecendo a autoestima e a perspectiva de vida tanto dos idosos envolvidos quanto dos integrantes do grupo, criando um ambiente de apoio mútuo e interação significativa.

Ao final deste trabalho, almeja-se, então, observar mudanças significativas no desenvolvimento psicossocial do grupo, evidenciar melhorias na qualidade de vida dos idosos participantes e, além disso, espera-se que a arrecadação de alimentos para aqueles que necessitam se amplie, fomentando uma rede de solidariedade que beneficie a comunidade como um todo. Com essas ações, busca-se não apenas transformar a realidade dos idosos, mas também inspirar um engajamento contínuo em iniciativas de apoio social.

## **CRONOGRAMA**

<b>ANO</b>	<b>MÊS</b>	<b>DATA</b>	<b>INTEGRANTES</b>	<b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES</b>
2024	Março	26/03/2024	Fernanda, Lívia, Maria Fernanda, Wellington e Yago.	Nesta data foi realizada a primeira reunião com o Professor Coordenador do projeto: Dr. Edson Vieira da Silva Filho. Também foi confeccionado a logo do projeto e perfil na rede social <i>Instagram</i> (@ativafdsm).
2024	Abril	02/04/2024	Fernanda, Lívia, Maria Fernanda, Wellington e Yago.	Todos os integrantes do grupo foram ao Centro de Convivência ATIVA, para conhecer as atividades e firmar o compromisso com a instituição.
2024	Abril	16/04/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Foi aplicada a Terapia de Reminiscências (TR). Que são exercícios cognitivos projetados para desafiar e fortalecer diferentes aspectos da cognição, como memória, atenção, linguagem e funções executivas. Esta seção oferece atividades estruturadas de reminiscência, nas

				quais os participantes são convidados a compartilhar suas experiências passadas, estimulando a reflexão, a expressão emocional e a conexão interpessoal.
2024	Abril	23/04/2024	Fernanda.	Utilizamos o Questionário Terapêutico, para promover diálogo e reflexão sobre a vida passada e presente do idoso, acessando a memória de longo prazo, a qual retém de forma definitiva a informação, permitindo sua recuperação ou evocação. Neste tipo de memória estão contidos todos os nossos dados autobiográficos e todo nosso conhecimento, sendo de capacidade praticamente ilimitada.
2024	Abril	30/04/2024	Yago e Fernanda.	Foi aplicada a atividade de Memória Olfativa, uma ligação entre nosso subconsciente e nosso coração para a psicologia, todavia para a neurociência podemos dizer que é o Rinencéfalo (Sistema Olfativo), onde ocorre discriminação e percepção consciente dos odores. Aqueles momentos marcantes da vida, pessoas especiais, carregam aromas que nós memorizamos no nosso cérebro, uma conexão feita entre o que entra através das nossas narinas, que se transformam em poderosos estímulos os quais são levados ao cérebro, e encontram o sistema límbico, onde são processados nossos sentimentos, reflexos, memórias.
2024	Maio	07/05/2024	Maria Fernanda.	Desenvolvemos emoções, sentimentos e linguagem. Utilizamos recorte de palavras para cada idoso identificar a qual se enquadra com sua personalidade e também aplicamos o teste: <i>"reading the mind in the eyes"</i> . Alguns tipos de demências atingem de forma negativa a regulação da emoções, sentimentos e funções executivas, portanto ao trabalharmos as atividades acima permitimos que o idoso tenha a oportunidade de resgatar e remediar o declínio cognitivo de forma mais lenta.
2024	Maio	14/05/2024	Lívia e Maria Fernanda e Yago.	Hoje a sessão de estímulo cognitivo trabalhou as memórias da casa de infância, com perguntas e respostas e desenhos em folha sulfite
2024	Maio	21/05/2024	Fernanda e Yago.	Foi realizada uma roda de conversa direcionada pelo Baralho Terapêutico 60+, no qual foram feitas perguntas direcionadas e específicas para a estimulação cognitiva, tais como resgate de memória de longo e curto prazo, atenção dividida, linguagem e socioemocional.
2024	Maio	28/05/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Foi aplicada a terapia de orientação para a realidade (TOR), pois é uma abordagem proeminente no campo da estimulação cognitiva e no contexto de tratamento de tais disfunções como as demências e outros transtornos neurológicos. É uma forma de promover a orientação temporal, espacial e pessoal do paciente conectando-o ao ambiente presente.
2024	Junho	04/06/2024	Fernanda e Yago.	Foi realizada a última atividade do livro da vida de cada um. Eles escreveram, desenharam e coloriram sobre a importância da família para eles.
2024	Junho	11/06/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Visita guiada no Centro de Convivência ATIVA.
2024	Junho	18/06/2024	Fernanda e Yago.	Visita guiada no Centro de Convivência ATIVA.
2024	Julho	15/07/2024	Fernanda, Natália	Nesta data foi realizada a primeira reunião com

			Nazário, Lívia e Maria Fernanda.	Natália Nazário que irá ajudar o grupo com a parte teórica do projeto, visto que é atuante na área da psicologia e filosofia.
2024	Julho	27/07/2024	Fernanda, Lívia, Maria Fernanda, Wellington e Yago.	Todos os integrantes participaram do 5º Arraiá do Betânia a convite do Professor Coordenador do projeto: Dr. Edson Vieira da Silva Filho.
2024	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>PAUSA DE FÉRIAS</b>
2024	Agosto	13/08/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Foi trabalhado com os idosos contas de adição e subtração, junto de um sistema de recompensa, após a realização das tarefas eles ganharam um doce.
2024	Agosto	20/08/2024	Fernanda, Wellington e Yago.	Visita guiada no Centro de Convivência ATIVA.
2024	Agosto	27/08/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Foi aplicado na primeira parte o conteúdo teórico sobre a safra de agosto, o qual gerou oportunidade aos idosos de discutirem sobre os alimentos e fazerem resgate de receitas. A segunda parte foi realizada na forma escrita, os exercícios foram distribuídos de acordo com a necessidade de cada um dos participantes, sendo eles, caça-palavras, associação de frutas e números, contagem, discriminação e por fim colorir as imagens. Todas essas atividades tiveram como objetivo treinar a atenção, concentração, percepção visual e memória.
2024	Setembro	03/09/2024	Fernanda, Wellington e Yago.	Trabalhamos com a letra do Hino Nacional em decorrência do dia da Independência. Nesta atividade destacamos o treino e desenvolvimento da memória, atenção, coordenação motora, linguagem, regulação emocional, criatividade e conexão cerebral, promovendo melhor integração cognitiva.
2024	Setembro	10/09/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Visita guiada no Centro de Convivência ATIVA.
2024	Setembro	17/09/2024	Fernanda, Wellington e Yago.	Visita guiada no Centro de Convivência ATIVA.
2024	Setembro	24/09/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Em celebração ao Dia Mundial do Coração, destacamos a importância de cuidar da saúde cardiovascular por meio de atividades que estimulam tanto o corpo quanto a mente. Além de discutirmos hábitos saudáveis para manter o coração forte, como alimentação equilibrada e exercícios físicos, também realizaremos uma atividade manual criativa: a confecção de um coração de origami. A criação do coração de origami, além de ser uma atividade lúdica e relaxante, promove a coordenação motora fina, a atenção e o foco, contribuindo para a estimulação cognitiva. Durante a sessão, os participantes foram incentivados a refletir sobre a importância de cuidar do próprio coração, não apenas fisicamente, mas também emocionalmente.
2024	Outubro	01/10/2024	Fernanda, Wellington e Yago.	Em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa Idosa, exploramos a importância do envelhecimento saudável, destacando práticas que promovem o bem-estar físico, mental e social ao longo da vida. Através do jogo Uno estimulamos a memória, atenção e linguagem, refletimos sobre as conquistas da terceira idade e compartilhamos histórias pessoais que fortaleceram a identidade e o senso de pertencimento. A sessão também visou

				estimular discussões sobre hábitos saudáveis, como a alimentação balanceada, a prática de atividades físicas e a importância de manter laços sociais, promovendo uma vida ativa e satisfatória à medida que envelhecemos. Ao final dançamos ao som da música O que é, O que é? De Gonzaguinha. Essa abordagem promove o envelhecimento ativo, valorizando a autonomia e a qualidade de vida em todas as fases da vida.
2024	Outubro	08/10/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Desenvolvemos através de 2 curtas a importância da amizade no ciclo da vida. Ressaltamos que ao longo da vida as amizades transcendem as etapas, fortalecendo nossos vínculos, ensinando empatia e mostrando que, apesar das mudanças, o afeto sincero permanece. Finalizamos com doces lembranças da infância com pipoca, gelatina e pirulito.
2024	Outubro	15/10/2024	Fernanda, Wellington e Yago.	Desenvolvemos uma homenagem aos professores, pintando frases, atividade esta que estimula várias áreas do cérebro envolvidas em diferentes funções cognitivas.
2024	Outubro	22/10/2024	Fernanda, Wellington e Yago.	Foi trabalhado na sessão de estímulo cognitivo sobre diversas ervas para se fazer chá.
2024	Outubro	29/10/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Aplicamos exercícios voltados para atenção, cores e cálculos matemáticos, realizamos atividades diversificadas para estimular essas habilidades de forma lúdica e interativa. A sessão promoveu participação ativa e momentos de bom engajamento e resposta dos participantes, indicando progresso nas habilidades trabalhadas e relaxamento.
2024	Novembro	05/11/2024	Fernanda, Wellington e Yago.	Realizamos a prática do Origami. O origami, aplicado com afeto e carinho, possui grande valor na estimulação cognitiva de idosos com demência. A atividade proporciona desenvolvimento nas áreas do cérebro relacionadas à coordenação motora fina, atenção e memória sequencial. Quando realizado em um ambiente acolhedor, onde o afeto é evidente, o origami não só fortalece habilidades cognitivas e motoras, mas também proporciona conforto emocional. Esse afeto gera uma sensação de segurança e motivação, essencial para que o idoso se envolva na atividade, contribuindo para uma experiência positiva que minimiza a ansiedade e reforça a autoestima. Assim, o origami, aliado ao carinho, torna-se uma atividade completa para o bem-estar físico, emocional e cognitivo dos idosos com demência.
2024	Novembro	12/11/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Nesta sessão foi utilizada a escala de Stroop para os idosos com demência, pois ajuda a avaliar e melhorar a capacidade de atenção e o controle inibitório — habilidades que tendem a declinar com a progressão da demência. No teste de Stroop, a pessoa precisa identificar a cor de uma palavra que muitas vezes representa o nome de outra cor, como a palavra "vermelho" escrita em azul. Essa tarefa exige que o cérebro iniba a leitura automática da palavra para focar na cor, estimulando o controle cognitivo e o tempo de reação. Para idosos com demência, atividades baseadas na escala de Stroop podem fortalecer conexões neurais, retardando o avanço dos sintomas e melhorando a qualidade de vida.
2024	Novembro	19/11/2024	Fernanda, Lívia,	Foi realizada a entrega do livro “Colorindo o

			Maria Fernanda, Wellinton e Yago.	Futuro”, bem como a produção de um vídeo institucional sobre o projeto. Na oportunidade também foram realizadas fotos estilo polaroid a serem fixadas no estabelecimento. Ao fim teve bolo e salgadinhos personalizados para a festa de encerramento.
2025	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>PAUSA DE FÉRIAS</b>
2025	Janeiro	<b>X</b>	Fernanda, Lívia, Maria Fernanda, Wellinton e Yago.	Estabelecimento de convênio com o asilo Betânia da Providência.
2025	Fevereiro	<b>X</b>	Fernanda, Lívia, Maria Fernanda, Wellinton e Yago.	Visitas guiadas ao asilo Betânia da Providência e à Ativa.
2025	Março	<b>X</b>	Fernanda, Lívia, Maria Fernanda, Wellinton e Yago.	Realização de palestra sobre a temática do projeto na FDSM, oportunidade em que também serão arrecadados alimentos em prol do asilo Betânia da Providência.
2025	Abril	<b>X</b>	Fernanda, Lívia, Maria Fernanda, Wellinton e Yago.	Visitas guiadas ao asilo Betânia da Providência e à Ativa.
2025	Maio	<b>X</b>	Fernanda, Lívia, Maria Fernanda, Wellinton e Yago.	Participação no podcast da FDSM para debate sobre a temática do projeto.
2025	Junho	<b>X</b>	Fernanda, Lívia, Maria Fernanda, Wellinton e Yago.	Palestra de encerramento do projeto e para arrecadação de alimentos em prol do asilo Betânia da Providência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. *Management of occupational therapy services for persons with cognitive impairments (statement)*. Am. J. Occup. Ther., v. 53 n. 6, p. 601-607, 1999.

AREOSA, S. V. C. Relações Interpessoais, Vínculos Familiares e Sociais de Idosos Institucionalizados. *Revista Kairós-Gerontologia, [S. l.]*, v. 22, n. 3, p. 493–513, 2019. DOI: 10.23925/2176-901X.2019v22i3p493-513. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/49970>.

ARRIBADA, M.C. Occupational therapy in rheumatology. *Rev. Chil Reumatol.*; v. 20, n.4, p. 183-183, 2004.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: Ensaio sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BENJAMIN, W. *O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov*. In: \_\_\_\_\_. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 3. ed. Volume 1.

São Paulo: Editora Brasiliense, 1987. p. 206.

BESTETTI, M. *O que é necessário para morar só durante mais tempo na velhice?* Portal do Envelhecimento, 18 mar. 2024. Disponível em: <<https://portaldoenvelhecimento.com.br/o-que-e-necessario-para-morar-so-durante-mais-tempo-na-velhice/>>.

BRANDÃO, L.; PARENTE, M. *Os estudos de linguagem do idoso neste último século.* Estudos Interdisciplinares sobre Envelhecimento, Porto Alegre, v. 3, p. 37-53, 2001.

BRASIL. *Constituição Federal.* Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm).

BRASIL. Lei nº 13.466, de 12 de julho de 2017. Altera o Estatuto do Idoso. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113466.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113466.htm).

BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18742.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18742.htm).

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18842.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18842.htm).

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. *Constituição Dirigente e Vinculação do Legislador: contributo para a compreensão das normas constitucionais programáticas.* Coimbra: Coimbra Editora, 2001, 2ª ed., p. 13-14.

COBO, Carmen María Sarabia. The influence of institutionalization on the perception of autonomy and quality of life in old people. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, Brasil, v. 48, n. 6, p. 1013–1019, 2014. DOI: 10.1590/S0080-623420140000700008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/103137>.

CONVENÇÃO INTERAMERICANA SOBRE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DOS IDOSOS. Documents. Washington D.C., Estados Unidos da América. Disponível em: [https://www.oas.org/en/sare/documents/CIPM\\_POR.pdf](https://www.oas.org/en/sare/documents/CIPM_POR.pdf).

COULANGES, Fustel de. *A cidade antiga.* Curitiba: Juruá, 1998.

COUTINHO, Jacinto Nelson de Miranda. NETO, Agostinho Ramalho Marques. *Canotilho e a Constituição Dirigente.* Rio de Janeiro: Renovar, 2005, 2ª ed., p. 14-15.

CRISTINA FERREIRA DE SOUZA, R.; DAS NEVES INÁCIO, A. Entre os muros do abrigo: compreensões do processo de institucionalização em idosos abrigados. *Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais, [S. l.]*, v. 12, n. 1, p. 209–223, 2017. Disponível em: [https://seer.ufsj.edu.br/revista\\_ppp/article/view/1915](https://seer.ufsj.edu.br/revista_ppp/article/view/1915).

DONATO, Alice de Castro. *Análise da história de vida e a relação com o nível de stress em idosos institucionalizados.* 2016. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Instituto de Psicologia, University of São Paulo, São Paulo, 2016. doi:10.11606/D.47.2017.tde-22022017-

120021.

GONÇALVES, Daniela; ALBUQUERQUE, Pedro; MARTÍN, Inácio. *Reminiscência enquanto ferramenta de trabalho com idosos: vantagens e limitações*. *Análise Psicológica*, v. 26, n. 1, p. 101-110, 2008.

GRECHI, A. G. S.; REBOUÇAS, D. A. S.; DEDICAÇÃO, A. C. Assistência de enfermagem destinada a idosos institucionalizados em cuidados paliativos. *Revista Kairós-Gerontologia*, [S. l.], v. 20, n. 4, p. 431-442, 2017. DOI: 10.23925/2176-901X.2017v20i4p431-442. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/40852>.

COLORINDO O FUTURO. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/800447828/Colorindo-o-Futuro>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo 2022: 837 mil pessoas residiam em domicílios coletivos no Brasil*. Brasília/DF, Brasil. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo 2022: número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos*. Brasília/DF, Brasil. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>.

LAKATOS, E. *Fundamentos da Metodologia Científica*. 5º ed. Editora Atlas: São Paulo, 2003.

LIMA, D. L.; LIMA, M. A. V. D. de; RIBEIRO, C. G. Envelhecimento e qualidade de vida de idosos institucionalizados. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, [S. l.], v. 7, n. 3, 2012. DOI: 10.5335/rbceh.2012.782. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/782>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Envelhecimento e saúde da pessoa idosa*. Cadernos de Atenção Básica, n. 19, ed. 1. Brasília, DF, 2006.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. *Glossário Antidiscriminatório, volume 2: pessoas com deficiência e pessoas idosas*. Belo Horizonte/MG, Brasil. Disponível em: <https://www.mpmg.mp.br/portal/menu/areas-de-atuacao/direitos-humanos/enfrentamento-as-discriminacoes/glossario-antidiscriminatorio.htm>.

NASCIMENTO, E.; LEIDENS, F. *A relação entre linguagem e mundo nas duas fases do pensamento de Wittgenstein*. *Ambiente: Gestão e Desenvolvimento*, v. 14, n. 1, p.27-37, jan./abr. 2021.

NETTO, D. *A noção de experiência em “O narrador” de Walter Benjamin*. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Filosofia) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde. Rio de Janeiro: OMS, 2016.

PORTUGAL. *Constituição da República Portuguesa*. Lisboa: Assembleia da República, 1976. Disponível em:

<https://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx>.

RODRIGUES, A. *Tradição e modernidade*. Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, n. 9, p. 304-305. Lisboa: Edições Colibri, 1996.

SOUSA, J. G.; BAPTISTA, M. M. Ócio e Cultura na (Re)construção Identitária de Pessoas Idosas Institucionalizadas. Revista Subjetividades, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 275–286, 2016. DOI: 10.5020/23590777.15.2.275-286. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/rmes/article/view/4964>.

SOUZA NASCIMENTO, M.; VIDIGAL VIEIRA FERREIRA, A. C.; BRANDÃO SANTANA ALMEIDA, G.; VASCONSELOS AMORIM, T.; GUIMARÃES FONSECA, A. D.; LISBOA DA SILVEIRA FORTES, F.; DE OLIVEIRA SALIMENA, A. M.; DO CARMO PINTO COELHO PAIVA, A. Estímulo cognitivo e socialização de idosos institucionalizados na pandemia por Covid-19. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, [S. l.], v. 35, p. 7, 2022. DOI: 10.5020/18061230.2022.11860. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/11860>. Acesso em: 11 dez. 2024.

TERRIEN, J.; NÓBREGA-TERRIEN, S. *Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas*. Estudos em Avaliação Educacional, v. 15, n. 30, p. 123-134, jul.-dez. 2004.

WITTGENSTEIN, L. *Investigações filosóficas*. São Paulo, Editora Nova Cultura, 1999.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Cadernos: 1914-1916. Lisboa: Edições 70, 2004. Cultura e valor. Lisboa: Edições 70, 1992.

FACULDADE DE DIREITO DO SUL DE MINAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO - MESTRADO

**“ATIVACÃO” – ESTÍMULOS COGNITIVOS EM IDOSOS  
INSTITUCIONALIZADOS ENQUANTO FERRAMENTA DE  
SENSIBILIZAÇÃO SOCIAL NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO –  
ATIVA E ASILO DA PROVIDÊNCIA BETHÂNIA**

Relatório apresentado para o coordenador do núcleo de Inserção Social Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho, sobre as ações desenvolvidas pelo Projeto de Inserção Social “ATIVACÃO” – ESTÍMULOS COGNITIVOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS ENQUANTO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO SOCIAL NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO – ATIVA E ASILO DA PROVIDÊNCIA BETHÂNIA, a fim de receber os créditos de “Participação em Projeto de Inserção Social” do Programa de Mestrado em Direito da FDSM. POUSO ALEGRE – MG 2025.

POUSO ALEGRE – MG  
2025

## RELATÓRIO GERAL

O projeto de inserção social “ATIVACÃO – Estímulos Cognitivos em Idosos Institucionalizados enquanto Ferramenta de Sensibilização Social” teve início no dia 26 de março de 2024, com a realização da primeira reunião com o professor coordenador, Dr. Edson Vieira da Silva Filho. Na mesma ocasião, foi desenvolvida a logomarca do projeto e criado o perfil no Instagram (@ativafds), com o objetivo de ampliar a visibilidade da iniciativa. Em 2 de abril de 2024, todos os integrantes do grupo visitaram o Centro de Convivência ATIVA para conhecer as atividades realizadas no local e formalizar o compromisso com a instituição. Já em 16 de abril de 2024, as integrantes Lívia e Maria Fernanda aplicaram a Terapia de Reminiscências (TR), composta por exercícios cognitivos voltados ao fortalecimento da memória, atenção, linguagem e outras funções executivas, por meio da evocação de experiências passadas.

No dia 23 de abril de 2024, Fernanda aplicou o Questionário Terapêutico, buscando estimular a memória de longo prazo através de reflexões sobre a vida do idoso. Em 30 de abril de 2024, Yago e Fernanda realizaram uma atividade de Memória Olfativa, relacionando aromas a experiências afetivas, com impacto direto na percepção emocional e na evocação de memórias. Em 7 de maio de 2024, Maria Fernanda trabalhou com os idosos aspectos emocionais e linguísticos, utilizando recortes de palavras e o teste “Reading the Mind in the Eyes”, voltado à identificação de emoções por expressões faciais. No dia 14 de maio de 2024, Lívia, Maria Fernanda e Yago estimularam memórias da infância por meio de perguntas, respostas e desenhos. Em 21 de maio de 2024, Fernanda e Yago promoveram uma roda de conversa utilizando o Baralho Terapêutico 60+, voltado à memória, atenção e linguagem.

No dia 28 de maio de 2024, Lívia e Maria Fernanda aplicaram a Terapia de Orientação para a Realidade (TOR), estimulando a orientação espacial, temporal e pessoal. Em 4 de junho de 2024, Fernanda e Yago encerraram a atividade do “Livro da Vida”, na qual os idosos escreveram e desenharam sobre a importância da família. Já nos dias 11 e 18 de junho de 2024, ocorreram visitas guiadas ao Centro de Convivência, realizadas por Lívia e Maria Fernanda (11/06) e Fernanda e Yago (18/06). No dia 15 de julho de 2024, o grupo reuniu-se com Natália Nazário, profissional da psicologia e filosofia, para reforçar a base teórica do projeto. Em 27 de julho de 2024, todos os integrantes participaram do 5º Arraiá do Betânia, a convite do professor coordenador.

Após a pausa para as férias, o grupo retomou as atividades em 13 de agosto de 2024, com Lívia e Maria Fernanda trabalhando contas de adição e subtração, com sistema de recompensas para estimular o engajamento. Em 20 de agosto de 2024, Fernanda, Wellinton e Yago realizaram mais uma visita guiada. No dia 27 de agosto de 2024, Lívia e Maria Fernanda abordaram a “safra de agosto”, propondo debates sobre alimentação e elaboração de atividades escritas personalizadas, com caça-palavras, associação, contagem e coloração. Em 3 de setembro de 2024, Fernanda, Wellinton e Yago trabalharam com a letra do Hino Nacional, visando à estimulação da memória, linguagem, atenção e coordenação motora.

No dia 10 de setembro de 2024, Livia e Maria Fernanda realizaram nova visita guiada, seguida por outra em 17 de setembro com Fernanda, Wellington e Yago. Em 24 de setembro de 2024, em celebração ao Dia Mundial do Coração, foi realizada uma atividade lúdica com origami, incentivando hábitos saudáveis e a saúde cardiovascular, física e emocional. Em 1º de outubro de 2024, na data comemorativa do Dia Internacional da Pessoa Idosa, o grupo utilizou o jogo Uno e outras dinâmicas reflexivas, promovendo a valorização do envelhecimento ativo. No dia 8 de outubro de 2024, curtas-metragens foram usados por Livia e Maria Fernanda para refletir sobre a importância das amizades ao longo da vida, encerrando a sessão com doces tradicionais da infância.

No dia 15 de outubro de 2024, Fernanda, Wellington e Yago homenagearam os professores com atividades de pintura, promovendo estimulação cognitiva. Em 22 de outubro de 2024, foi realizada uma atividade sobre ervas para chás, e no dia 29 de outubro, Livia e Maria Fernanda aplicaram exercícios para atenção, cores e cálculos. Já em 5 de novembro de 2024, foi aplicada novamente a prática do origami, ressaltando seus benefícios para a coordenação, memória e autoestima dos idosos. Em 12 de novembro de 2024, foi utilizada a escala de Stroop para estimular o controle inibitório e a atenção, principalmente em idosos com demência.

Por fim, no dia 19 de novembro de 2024, todos os integrantes participaram da cerimônia de encerramento do projeto, com a entrega do livro “Colorindo o Futuro” e a produção de um vídeo institucional. O evento contou ainda com fotos em estilo polaroid, fixadas no local, e uma confraternização com bolo e salgadinhos personalizados. O projeto foi encerrado oficialmente nesta data, deixando como legado o fortalecimento do vínculo intergeracional, o estímulo à cognição e à afetividade dos idosos e uma contribuição significativa à sensibilização social.

## ATIVIDADES DE VISITAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

**INTEGRANTES DO GRUPO:** Fernanda Filomena Fazoli Gotardelo, Livia Maria Ribeiro Gonçalves, Lucas Coldibelli, Maria Fernanda Pereira Rosa, Wellington Aparecido Nazario e Yago Toledo Dutra

DATA	INTEGRANTES	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
26/03/2024	Fernanda, Livia, Maria Fernanda, Wellington e Yago.	Nesta data foi realizada a primeira reunião com o Professor Coordenador do projeto: Dr. Edson Vieira da Silva Filho. Também foi confeccionado a logo do projeto e perfil na rede social <i>Instagram</i> (@ativafdsm).
02/04/2024	Fernanda, Livia, Maria Fernanda, Wellington e Yago.	Todos os integrantes do grupo foram ao Centro de Convivência ATIVA, para conhecer as atividades e firmar o compromisso com a instituição.
16/04/2024	Livia e Maria Fernanda.	Foi aplicada a Terapia de Reminiscências (TR). Que são exercícios cognitivos projetados para desafiar e fortalecer diferentes aspectos da cognição, como memória, atenção, linguagem e funções executivas. Esta seção oferece atividades estruturadas de reminiscência, nas quais os participantes são

		convidados a compartilhar suas experiências passadas, estimulando a reflexão, a expressão emocional e a conexão interpessoal.
23/04/2024	Fernanda.	Utilizamos o Questionário Terapêutico, para promover diálogo e reflexão sobre a vida passada e presente do idoso, acessando a memória de longo prazo, a qual retém de forma definitiva a informação, permitindo sua recuperação ou evocação. Neste tipo de memória estão contidos todos os nossos dados autobiográficos e todo nosso conhecimento, sendo de capacidade praticamente ilimitada.
30/04/2024	Yago e Fernanda.	Foi aplicada a atividade de Memória Olfativa, uma ligação entre nosso subconsciente e nosso coração para a psicologia, todavia para a neurociência podemos dizer que é o Rinencéfalo (Sistema Olfativo), onde ocorre discriminação e percepção consciente dos odores. Aqueles momentos marcantes da vida, pessoas especiais, carregam aromas que nós memorizamos no nosso cérebro, uma conexão feita entre o que entra através das nossas narinas, que se transformam em poderosos estímulos os quais são levados ao cérebro, e encontram o sistema límbico, onde são processados nossos sentimentos, reflexos, memórias.
07/05/2024	Maria Fernanda.	Desenvolvemos emoções, sentimentos e linguagem. Utilizamos recorte de palavras para cada idoso identificar a qual se enquadra com sua personalidade e também aplicamos o teste: "reading the mind in the eyes". Alguns tipos de demências atingem de forma negativa a regulação da emoções, sentimentos e funções executivas, portanto ao trabalharmos as atividades acima permitimos que o idoso tenha a oportunidade de resgatar e remediar o declínio cognitivo de forma mais lenta.
14/05/2024	Lívia e Maria Fernanda e Yago.	Hoje a sessão de estímulo cognitivo trabalhou as memórias da casa de infância, com perguntas e respostas e desenhos em folha sulfite
21/05/2024	Fernanda e Yago.	Foi realizada uma roda de conversa direcionada pelo Baralho Terapêutico 60+, no qual foram feitas perguntas direcionadas e específicas para a estimulação cognitiva, tais como resgate de memória de longo e curto prazo, atenção dividida, linguagem e socioemocional.
28/05/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Foi aplicada a terapia de orientação para a realidade (TOR), pois é uma abordagem proeminente no campo da estimulação cognitiva e no contexto de tratamento de tais disfunções como as demências e outros transtornos neurológicos. É uma forma de promover a orientação temporal, espacial e pessoal do paciente conectando-o ao ambiente presente.
04/06/2024	Fernanda e Yago.	Foi realizada a última atividade do livro da vida de cada um. Eles escreveram, desenharam e coloriram sobre a importância da família para eles.
11/06/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Visita guiada no Centro de Convivência ATIVA.
18/06/2024	Fernanda e Yago.	Visita guiada no Centro de Convivência ATIVA.
15/07/2024	Fernanda, Natália Nazário, Lívia e Maria Fernanda.	Nesta data foi realizada a primeira reunião com Natália Nazário que irá ajudar o grupo com a parte teórica do projeto, visto que é atuante na área da psicologia e filosofia.
27/07/2024	Fernanda, Lívia, Maria Fernanda, Wellinton e Yago.	Todos os integrantes participaram do 5º Arraiá do Betânia a convite do Professor Coordenador do projeto: Dr. Edson Vieira da Silva Filho.

PAUSA DE FÉRIAS	PAUSA DE FÉRIAS	PAUSA DE FÉRIAS
13/08/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Foi trabalhado com os idosos contas de adição e subtração, junto de um sistema de recompensa, após a realização das tarefas eles ganharam um doce.
20/08/2024	Fernanda, Wellington e Yago.	Visita guiada no Centro de Convivência ATIVA.
27/08/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Foi aplicado na primeira parte o conteúdo teórico sobre a safra de agosto, o qual gerou oportunidade aos idosos de discutirem sobre os alimentos e fazerem resgate de receitas. A segunda parte foi realizada na forma escrita, os exercícios foram distribuídos de acordo com a necessidade de cada um dos participantes, sendo eles, caça-palavras, associação de frutas e números, contagem, discriminação e por fim colorir as imagens. Todas essas atividades tiveram como objetivo treinar a atenção, concentração, percepção visual e memória.
03/09/2024	Fernanda, Wellington e Yago.	Trabalhamos com a letra do Hino Nacional em decorrência do dia da Independência. Nesta atividade destacamos o treino e desenvolvimento da memória, atenção, coordenação motora, linguagem, regulação emocional, criatividade e conexão cerebral, promovendo melhor integração cognitiva.
10/09/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Visita guiada no Centro de Convivência ATIVA.
17/09/2024	Fernanda, Wellington e Yago.	Visita guiada no Centro de Convivência ATIVA.
24/09/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Em celebração ao Dia Mundial do Coração, destacamos a importância de cuidar da saúde cardiovascular por meio de atividades que estimulam tanto o corpo quanto a mente. Além de discutirmos hábitos saudáveis para manter o coração forte, como alimentação equilibrada e exercícios físicos, também realizaremos uma atividade manual criativa: a confecção de um coração de origami. A criação do coração de origami, além de ser uma atividade lúdica e relaxante, promove a coordenação motora fina, a atenção e o foco, contribuindo para a estimulação cognitiva. Durante a sessão, os participantes foram incentivados a refletir sobre a importância de cuidar do próprio coração, não apenas fisicamente, mas também emocionalmente.
01/10/2024	Fernanda, Wellington e Yago.	Em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa Idosa, exploramos a importância do envelhecimento saudável, destacando práticas que promovem o bem-estar físico, mental e social ao longo da vida. Através do jogo Uno estimulamos a memória, atenção e linguagem, refletimos sobre as conquistas da terceira idade e compartilhamos histórias pessoais que fortaleceram a identidade e o senso de pertencimento. A sessão também visou estimular discussões sobre hábitos saudáveis, como a alimentação balanceada, a prática de atividades físicas e a importância de manter laços sociais, promovendo uma vida ativa e satisfatória à medida que envelhecemos. Ao final dançamos ao som da música O que é, O que é? De Gonzaguinha. Essa abordagem promove o envelhecimento ativo, valorizando a autonomia e a qualidade de vida em todas as fases da vida.
08/10/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Desenvolvemos através de 2 curtas a importância da amizade no ciclo da vida. Ressaltamos que ao longo da vida as amizades transcendem as etapas, fortalecendo nossos vínculos, ensinando empatia e mostrando que, apesar das mudanças, o afeto sincero permanece. Finalizamos com doces

		lembranças da infância com pipoca, gelatina e pirulito.
15/10/2024	Fernanda, Wellinton e Yago.	Desenvolvemos uma homenagem aos professores, pintando frases, atividade esta que estimula várias áreas do cérebro envolvidas em diferentes funções cognitivas.
22/10/2024	Fernanda, Wellinton e Yago.	Foi trabalhado na sessão de estímulo cognitivo sobre diversas ervas para se fazer chá.
29/10/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Aplicamos exercícios voltados para atenção, cores e cálculos matemáticos, realizamos atividades diversificadas para estimular essas habilidades de forma lúdica e interativa. A sessão promoveu participação ativa e momentos de bom engajamento e resposta dos participantes, indicando progresso nas habilidades trabalhadas e relaxamento.
05/11/2024	Fernanda, Wellinton e Yago.	Realizamos a prática do Origami. O origami, aplicado com afeto e carinho, possui grande valor na estimulação cognitiva de idosos com demência. A atividade proporciona desenvolvimento nas áreas do cérebro relacionadas à coordenação motora fina, atenção e memória sequencial. Quando realizado em um ambiente acolhedor, onde o afeto é evidente, o origami não só fortalece habilidades cognitivas e motoras, mas também proporciona conforto emocional. Esse afeto gera uma sensação de segurança e motivação, essencial para que o idoso se envolva na atividade, contribuindo para uma experiência positiva que minimiza a ansiedade e reforça a autoestima. Assim, o origami, aliado ao carinho, torna-se uma atividade completa para o bem-estar físico, emocional e cognitivo dos idosos com demência.
12/11/2024	Lívia e Maria Fernanda.	Nesta sessão foi utilizada a escala de Stroop para os idosos com demência, pois ajuda a avaliar e melhorar a capacidade de atenção e o controle inibitório — habilidades que tendem a declinar com a progressão da demência. No teste de Stroop, a pessoa precisa identificar a cor de uma palavra que muitas vezes representa o nome de outra cor, como a palavra "vermelho" escrita em azul. Essa tarefa exige que o cérebro iniba a leitura automática da palavra para focar na cor, estimulando o controle cognitivo e o tempo de reação. Para idosos com demência, atividades baseadas na escala de Stroop podem fortalecer conexões neurais, retardando o avanço dos sintomas e melhorando a qualidade de vida.
19/11/2024	Fernanda, Lívia, Maria Fernanda, Wellinton e Yago.	Foi realizada a entrega do livro “Colorindo o Futuro”, bem como a produção de um vídeo institucional sobre o projeto. Na oportunidade também foram realizadas fotos estilo polaroid a serem fixadas no estabelecimento. Ao fim teve bolo e salgadinhos personalizados para a festa de encerramento.
<b>FIM DE PROJETO</b>	<b>FIM DE PROJETO</b>	<b>FIM DE PROJETO</b>

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS VISITAS

Os registros fotográficos a seguir retratam a trajetória do projeto de inserção “ATIVACÃO – Estímulos Cognitivos em Idosos Institucionalizados enquanto Ferramenta de Sensibilização Social”, desenvolvido ao longo do ano de 2024 no Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, em Pouso Alegre/MG. Cada imagem representa não apenas uma atividade realizada, mas também um momento de troca, escuta, afeto e fortalecimento de vínculos intergeracionais.

As fotografias evidenciam a participação ativa dos idosos nas mais diversas dinâmicas: desde exercícios de memória e atenção, passando pela terapia de reminiscências, rodas de conversa, pinturas, recortes, jogos interativos, até as atividades de origami, confecção do "Livro da Vida" e homenagens especiais. Através dos olhares, sorrisos e gestos registrados, é possível perceber a importância dessas ações no resgate da autoestima, da identidade e da memória afetiva dos participantes. As imagens também capturam a atuação comprometida dos integrantes do grupo, que ao longo de meses se dedicaram à construção de um ambiente acolhedor, estimulante e respeitoso. O cuidado na condução das atividades e o carinho na interação com os idosos foram aspectos fundamentais para o êxito do projeto, visíveis em cada cena registrada.

Além das atividades em grupo, os registros fotográficos também documentam momentos de confraternização e celebração, como a participação no 5º Arraiá do Betânia, as visitas guiadas, os encontros com parceiros do projeto e, especialmente, a festa de encerramento, marcada pela entrega do livro “Colorindo o Futuro”. Essa obra coletiva, construída a partir das memórias e expressões dos próprios idosos, simboliza a essência do projeto: dar cor e sentido à experiência do envelhecer. Cada fotografia é, portanto, um testemunho visual do impacto social e emocional que o projeto proporcionou. São retratos que eternizam a beleza da convivência, a potência da escuta e o valor da presença. Mais do que imagens, são memórias compartilhadas que continuarão inspirando ações humanizadas e transformadoras em favor da dignidade da pessoa idosa.









## RELATÓRIO: LIVRO “COLORINDO O FUTURO”

"Colorindo o Futuro" é um projeto social desenvolvido no âmbito do programa de inserção social "ATIVAÇÃO – Estímulos Cognitivos em Idosos Institucionalizados enquanto Ferramenta de Sensibilização Social". O livro é resultado dos encontros quinzenais realizados ao longo de 2024 no Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, em Pouso Alegre, MG, com o objetivo de promover interação, criatividade e bem-estar aos idosos por meio da expressão artística.

O projeto foi organizado por **Fernanda Gotardelo, Lívia Maria Ribeiro Gonçalves, Lucas Coldibelli, Maria Fernanda Pereira Rosa, Welliton Nazario e Yago Toledo Dutra**, com supervisão do Dr. Edson Vieira da Silva Filho e coordenação psicológica de Jeanne Ferracioli. Contou ainda com o apoio da **Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM)**.

A iniciativa buscou:

- Promover bem-estar emocional, social e cognitivo dos idosos.
- Criar um espaço de participação ativa e expressão criativa através do ato de colorir.
- Estimular memórias, socialização e sentimentos de pertencimento. Cada desenho presente no livro foi inspirado pelas interações vivenciadas nos encontros, reforçando a importância da arte como ferramenta inclusiva e transformadora.
- O projeto destacou:
  - A capacidade da arte de transcender limitações físicas ou cognitivas.
  - A criação de laços intergeracionais e o resgate da autoestima dos participantes.
  - A importância de iniciativas que valorizem o protagonismo dos idosos e promovam um envelhecimento digno e ativo.

O livro é descrito como um símbolo de inclusão e esperança, não apenas um registro de atividades, mas uma homenagem ao espírito humano e à importância de manter a criatividade viva em todas as etapas da vida. Os organizadores expressam gratidão a todos os envolvidos e deixam o desejo de que a obra inspire outras iniciativas similares.

ISBN: 978-65-01-21626-3



# COLORINDO O FUTURO

**Organizadores: Fernanda Gotardelo, Livia Maria Ribeiro Gonçalves, Lucas Coldibelli, Maria Fernanda Pereira Rosa, Welliton Nazario e Yago Toledo Dutra**





**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Colorindo o futuro [livro eletrônico] / Maria  
Fernanda Pereira Rosa...[et al.]. --  
Pouso Alegre, MG : Ed. dos Autores, 2024.  
PDF

Outros autores: Fernanda Gotardelo, Lívia Maria  
Ribeiro Gonçalves, Lucas Coldibelli, Welliton  
Nazario, Yago Toledo Dutra.  
ISBN 978-65-01-21626-3

1. Livros para colorir I. Rosa, Maria Fernanda  
Pereira. II. Gotardelo, Fernanda. III. Gonçalves,  
Lívia Maria Ribeiro. IV. Coldibelli, Lucas.  
V. Nazario, Welliton. VI. Dutra, Yago Toledo.

24-237146

CDD-741.023

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Livros para colorir : Arte 741.023

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

# **COLORINDO O FUTURO**

**Primeira Edição, 2024**

**Projeto de Inserção Social do mestrado (FDSM): “ATIVACÃO” – Estímulos Cognitivos em Idosos Institucionalizados enquanto Ferramenta de Sensibilização Social.**

**Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, Pouso Alegre, MG.**

**Supervisão: Dr. Edson Vieira da Silva Filho**

**Coordenação Psicológica: Jeanne Ferraciolli**

**Organizadores: Fernanda Gotardelo, Lívia Maria Ribeiro Gonçalves, Lucas Coldibelli, Maria Fernanda Pereira Rosa, Welliton Nazario e Yago Toledo Dutra.**

**ISBN: 978-65-01-21626-3**

**Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação ou transmitida, de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outros, sem a prévia autorização por escrito do autor.**

# DEDICATÓRIA

Dedicamos esta obra aos estimados idosos do Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, cujas histórias tecem um intrincado mosaico de memórias, sabedoria e resiliência. Suas trajetórias, marcadas por desafios superados e momentos preciosos, tornaram-se o alicerce deste projeto, que transcende o simples ato de narrar e se transforma em uma ode à experiência e à humanidade.

Cada sorriso gentil, cada olhar marcado pelo tempo e cada palavra compartilhada revelam um universo de vivências que nos lembram da verdadeira essência da existência: a arte de viver é um exercício contínuo de amor, esperança e acolhimento. Em cada encontro, redescobrimos o valor das pequenas vitórias, dos gestos de bondade e da capacidade inesgotável de encontrar beleza mesmo em dias nublados.

Que este livro sirva como um espelho que reflete não apenas as histórias que foram compartilhadas, mas também os laços que foram forjados e a inspiração que emana de cada um de vocês. Cada página carrega traços de vivacidade e fragmentos de um tempo que não se desvanece, mas se perpetua nas memórias e nas interações genuínas que construímos. Aqui, cada palavra é uma lembrança carinhosa, cada ilustração, uma homenagem aos momentos vividos e às mãos que, incansáveis, pintam a tela da vida com as cores do afeto.

Este projeto celebra a jornada humana em sua forma mais pura, recordando-nos que o passar dos anos não apaga sonhos nem apazigua o espírito, mas, ao contrário, adiciona profundidade, nuance e poesia à existência. Que cada traço e cada pensamento aqui registrados sejam um tributo à dignidade e à beleza de envelhecer com graça, ensinando a todos nós que a vida, em sua plenitude, é um dom inestimável.

A todos vocês, que com suas lições diárias nos mostraram que viver é um ato de coragem, nosso mais sincero e profundo agradecimento. Que estas páginas sejam não apenas um registro, mas uma extensão do abraço coletivo, carregando consigo a essência do que significa partilhar momentos, sonhos e o contínuo pulsar da esperança. Que, ao folhear este livro, sintam-se honrados e amados, e que, através dele, possamos perpetuar a mensagem de que, enquanto houver histórias para contar e corações dispostos a ouvir, a vida seguirá plena, vibrante e profundamente significativa.

# **AGRADECIMENTOS**

A realização desta obra teria sido impossível sem a dedicação, generosidade e apoio de todos aqueles que nos acompanharam ao longo desta jornada. Primeiramente, manifestamos nossa profunda gratidão ao Dr. Edson Vieira da Silva Filho e à psicóloga Jeanne Ferracioli, cujas orientações e vasta experiência não apenas guiaram o desenvolvimento deste projeto, mas também infundiram em cada etapa a certeza de que estávamos construindo algo de valor atemporal.

Dirigimos nossos mais sinceros agradecimentos aos participantes do Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, que nos receberam com os braços e corações abertos. Vocês, com suas memórias vívidas e a sabedoria que só o tempo concede, transformaram cada encontro em uma celebração da vida e do aprendizado mútuo. Foi por meio de suas vozes, olhares e gestos que este livro ganhou alma e ressonância, revelando-se muito mais do que um simples projeto; tornou-se uma homenagem ao espírito humano e à profundidade das relações que construímos ao longo da existência.

Reconhecemos também o apoio de familiares e amigos que estiveram presentes em cada passo desta caminhada, lembrando-nos de que o sucesso de um empreendimento não se mede apenas pelo resultado final, mas pela força da comunidade que o sustenta.

Expressamos nossa gratidão à Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM) pelo respaldo e incentivos fundamentais durante a realização deste projeto. O apoio institucional da FDSM proporcionou a segurança necessária para que este trabalho pudesse ser conduzido com seriedade e dedicação, reafirmando o compromisso da instituição com a promoção de iniciativas que valorizam a inclusão.

Este livro, "Colorindo o Futuro", é mais do que um registro de histórias e vivências; é um testemunho do poder transformador da união, da arte e do cuidado humano. Que cada página sirva de inspiração e lembrete de que a verdadeira beleza da vida está na partilha, na empatia e no cultivo de laços que atravessam gerações. Que seja, ainda, um símbolo da esperança e da certeza de que a convivência harmoniosa e a valorização da experiência são os alicerces para um envelhecimento digno e pleno de significado.

# SUMÁRIO

<b>Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>Desenho 1 .....</b>	<b>2</b>
<b>Desenho 2 .....</b>	<b>3</b>
<b>Desenho 3 .....</b>	<b>4</b>
<b>Desenho 4 .....</b>	<b>5</b>
<b>Desenho 5 .....</b>	<b>6</b>
<b>Desenho 6 .....</b>	<b>7</b>
<b>Desenho 7 .....</b>	<b>8</b>
<b>Desenho 8 .....</b>	<b>9</b>
<b>Desenho 9 .....</b>	<b>10</b>
<b>Desenho 10 .....</b>	<b>11</b>
<b>Desenho 11 .....</b>	<b>12</b>
<b>Desenho 12 .....</b>	<b>13</b>
<b>Desenho 13 .....</b>	<b>14</b>
<b>Desenho 14 .....</b>	<b>15</b>
<b>Desenho 15 .....</b>	<b>16</b>
<b>Desenho 16 .....</b>	<b>17</b>
<b>Desenho 17 .....</b>	<b>18</b>
<b>Desenho 18 .....</b>	<b>19</b>
<b>Desenho 19 .....</b>	<b>20</b>
<b>Desenho 20 .....</b>	<b>21</b>
<b>Desenho 21 .....</b>	<b>22</b>
<b>Desenho 22 .....</b>	<b>23</b>
<b>Desenho 23 .....</b>	<b>24</b>
<b>Desenho 24 .....</b>	<b>25</b>
<b>Desenho 25 .....</b>	<b>26</b>
<b>Desenho 26 .....</b>	<b>27</b>
<b>Desenho 27 .....</b>	<b>28</b>
<b>Desenho 28 .....</b>	<b>29</b>
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>30</b>

# INTRODUÇÃO

"Colorindo o Futuro" não é apenas um livro; é a materialização dos encontros quinzenais que ocorreram durante todo o ano de 2024, nos quais o objetivo principal foi proporcionar um espaço de interação, criação e expressão para os idosos. Cada gravura que compõe este livro foi cuidadosamente pensada e inspirada pela convivência e pelo compartilhamento de experiências vividas nessas reuniões.

O propósito deste projeto vai além das palavras. De nada adiantaria escrever páginas e páginas se o nosso público não pudesse, de fato, vivenciar e absorver o que desejamos transmitir. O que almejamos é que, através do simples ato de colorir, os idosos possam sentir-se ativos, inspirados e envolvidos em uma atividade que transcenda o papel e a tinta.

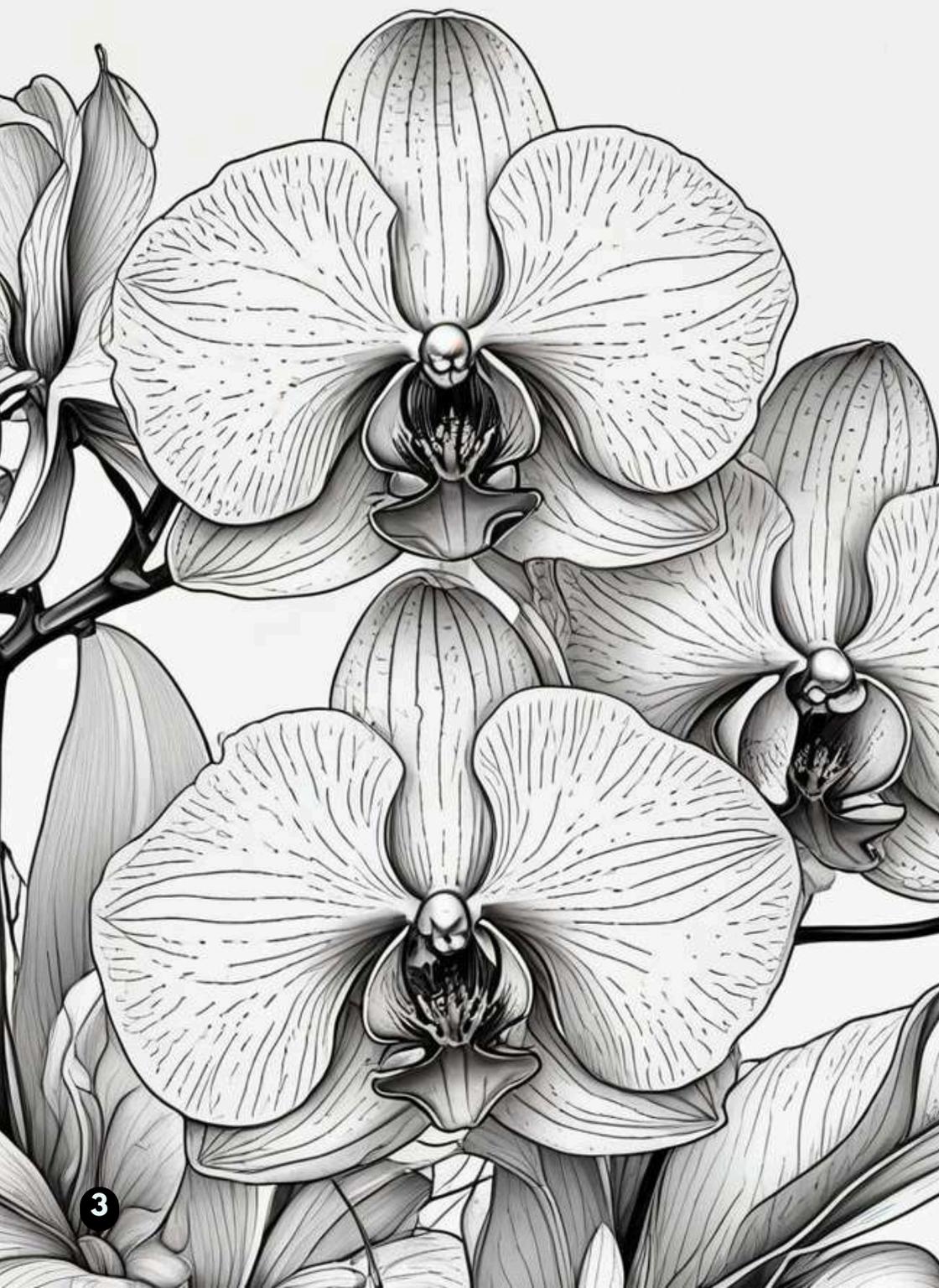
Queremos transmitir esperança e promover uma visão de um futuro mais alegre e justo, pintado pelas próprias mãos daqueles que, por tanto tempo, dedicaram-se a construir a sociedade que conhecemos hoje.

Este livro foi pensado para ser construído através dos próprios estímulos de cada um. Porque nem sempre as palavras são suficientes para trazer a presença plena e, por vezes, a memória pode falhar ou as palavras podem se ausentar. É nesse momento que o livro se torna mais do que um objeto; ele se faz presente através da experiência sensorial, da atividade criativa e das emoções despertadas em cada traço, em cada cor.

"Colorindo o Futuro" é um convite à expressão criativa, uma celebração da vida e um lembrete de que, mesmo quando a lembrança se perde ou a palavra silencia, ainda resta a beleza do fazer, do toque e da interação. Que este livro seja um refúgio onde a arte e a memória se encontrem, e onde o simples ato de colorir traga significado, aconchego e um sentimento de pertencimento.

Fernanda Gotardelo  
Livia Maria Ribeiro Gonçalves  
Lucas Coldibelli  
Maria Fernanda Pereira Rosa  
Welliton Nazario  
Yago Toledo Dutra











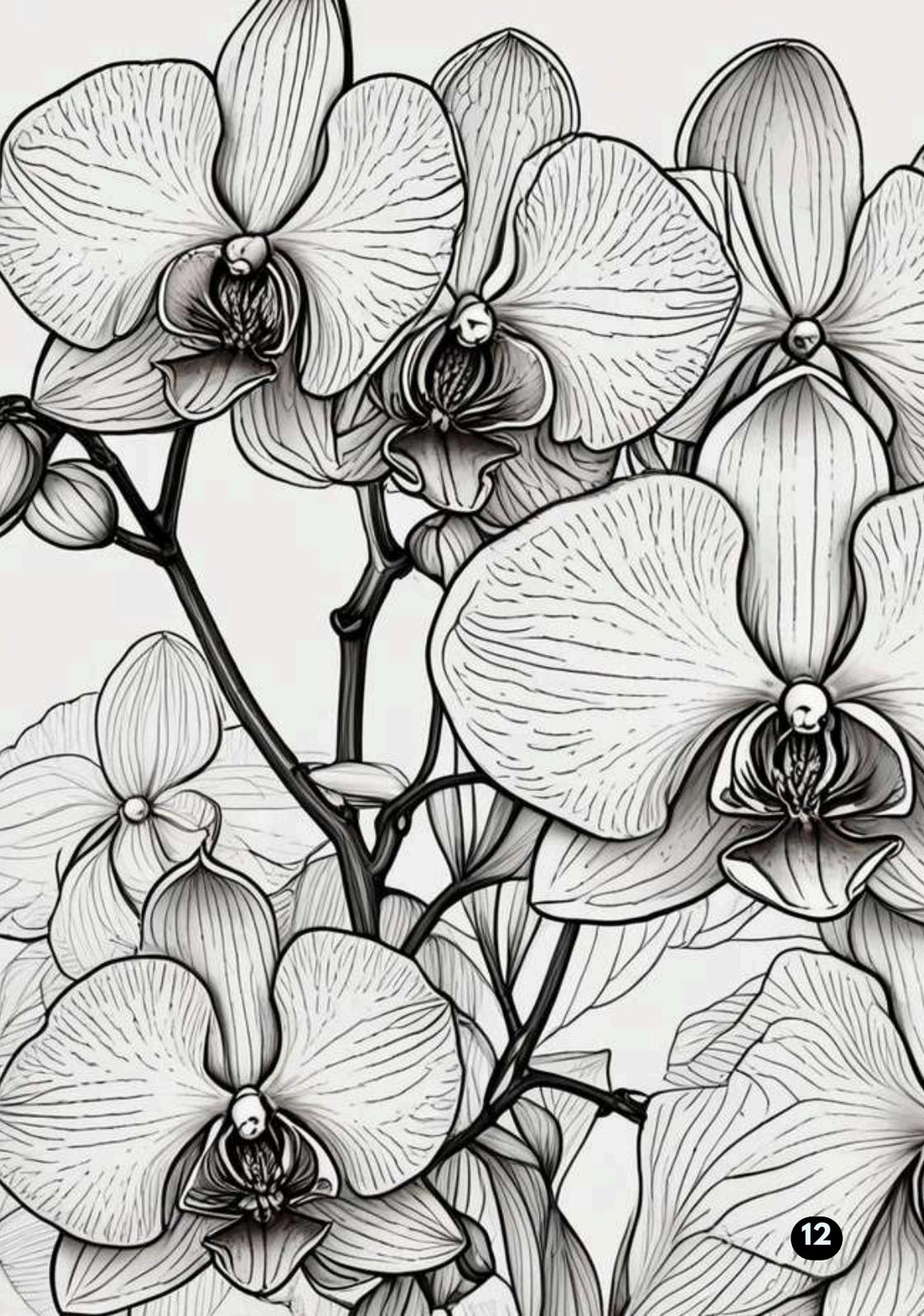














































# CONSIDERAÇÕES FINAIS

"Colorindo o Futuro" não é apenas um livro de desenhos; é um símbolo de inclusão, expressão e esperança. Este projeto faz parte da iniciativa de inserção social "ATIVAÇÃO" – Estímulos Cognitivos em Idosos Institucionalizados enquanto Ferramenta de Sensibilização Social, que tem como objetivo promover o bem-estar emocional, social e cognitivo dos idosos por meio de atividades interativas e criativas. Este projeto nasceu da vontade de proporcionar aos idosos do Centro de Convivência do Idoso – ATIVA uma forma de participação ativa, onde a criatividade e o prazer se misturam com a simplicidade do ato de colorir. Ao longo dos encontros quinzenais de 2024, pudemos testemunhar a alegria, a interação e o sentimento de pertencimento que essa atividade trouxe a cada participante.

A experiência mostrou que a arte não tem idade e que, através dela, é possível transmitir emoções, contar histórias e criar laços. Cada traço e cada cor aplicados nas páginas deste livro refletem não apenas uma atividade recreativa, mas uma troca de vivências, memórias e afetos. Essa jornada de um ano destacou a importância de iniciativas que vão além do cuidado físico e abrangem o bem-estar emocional e social dos idosos.

A materialização desses encontros em forma de um livro é uma homenagem a cada participante e uma forma de perpetuar os momentos de alegria e de convivência compartilhada. Ela reforça a ideia de que nunca é tarde para cultivar sonhos, criar e contribuir para um mundo mais colorido e mais justo, onde os idosos têm voz, vez e protagonismo.

Encerramos este projeto com a certeza de que ele alcançou mais do que esperávamos. Levamos aos idosos não apenas páginas para serem preenchidas com cor, mas um convite para pintar suas próprias histórias com novas tonalidades de alegria e esperança. Que "Colorindo o Futuro" inspire outras iniciativas e continue sendo um lembrete de que a criatividade é uma ponte que conecta gerações e transforma vidas.

Com gratidão a todos que fizeram parte dessa jornada, deixamos aqui um convite: que este seja apenas o começo de mais iniciativas que valorizem e deem espaço àqueles que têm tanto a compartilhar.





**"Colorindo o Futuro" é mais do que um livro de desenhos; é uma celebração da vida e da criatividade na terceira idade. Fruto do projeto de inserção social "ATIVACÃO" – Estímulos Cognitivos em Idosos Institucionalizados enquanto Ferramenta de Sensibilização Social, a obra materializa os encontros quinzenais realizados ao longo de 2024 no Centro de Convivência do Idoso – ATIVA, em Pouso Alegre, MG.**

**Este projeto foi desenvolvido com o apoio e a colaboração da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM), reafirmando seu compromisso com a responsabilidade social e o incentivo a projetos que promovam o bem-estar da comunidade. Com cada página cuidadosamente desenhada para estimular a interação e a expressão artística, o livro promove um espaço de participação ativa, onde os idosos podem reviver memórias, compartilhar histórias e redescobrir o prazer de criar.**

**Através de cores e formas, o propósito é não só ocupar o tempo, mas também proporcionar uma experiência transformadora que renove a esperança e fortaleça os laços comunitários. "Colorindo o Futuro" é um convite para que todos, independentemente da idade, se inspirem a colorir suas próprias histórias, contribuindo para um mundo mais alegre, justo e humano.**

ISBN: 978-65-01-21626-3



9 786501 216263